

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

ANO 75 — N. 84 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 14 de abril de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Protesto enérgico do P. S. D. gaúcho

DESAPONTAMENTO EM FACE DA DELIBERAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PARTIDO

PORTO ALEGRE, 13 (De Renato da Mota, da Ríopress) — O PSD gaúcho assumiu uma posição inequívoca em face da sucessão presidencial. Desde as primeiras "demarches" manifestou o desejo de que o problema fosse solucionado com a maior urgência. Assim, teve a pior repercussão no seio do pesadíssimo Estado o adiamento da escolha do candidato. O Presidente em exercício do Partido, Sr. Marcial Terra, em vista do acontecimento, reafirmou ontem o pensamento do PSD do Rio Grande no sentido da solução imediata, tendo ainda enviado um telegrama ao Deputado Freitas de Castro, representante do Estado junto ao Conselho Nacional, pedindo-lhe protestasse enérgicamente contra a nova proclamação.

O movimento político nacional

FALA SOBRE A DECISÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO, SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

RECIFE, 13 (Asapress) — O Governador Barbosa Lima acaba de conceder a este correspondente uma oportuna entrevista sobre o momento político nacional. Convidado a pronunciar-se

sobre a decisão do Partido Social Democrático, o Chefe do Executivo estadual declarou: "Foi uma prova de como o problema da sucessão presidencial ainda continua na primeira estaca. Todos esses debates, reuniões, conferências e mesas redondas foram praticamente perdidos. Nada se fez. E a prova aí está: quanto se retoma o problema, ainda é para estabelecer a candidatura de que o PSD cogitara no primeiro momento — aquela que devia ter sido a decisão inicial do partido. Poder-se-ia até dizer que todos esses longos meses de debates e conferências tinham sido empregados apenas... para impedir o lançamento do nome do Sr. Nereu Ramos. Digamos, pois, como os franceses: "Chassez le naturel, il revient au galope".

Só hoje não veio a galope, mais muito lentamente, a passo preguiçoso". — Mas não acha V. Excia. extemporâneo que o PSD responda com esse nome à consulta da UDN, ou seja, a fórmula Milton Campos? — perguntamos. — E' o Governador respondeu: "Houve de fato uma alteração nas fases do debate. Pode-se portanto dizer que vem fora de tempo a resposta do PSD, como se poderia alegar que se antecipara um tanto a proposta do Governador de Minas Gerais.

Desde o início, o PSD vinha insistindo pela candidatura partidária. Não seria lógico, ou pelo menos natural, que ele abrisse mão dessa tese, antes de verificar as suas possibilidades de êxito, por uma consulta aos demais partidos. Nesse sentido, houve apenas a fórmula dos mineiros, apoiada pelo PSD, mas que não incluiu todos os nomes que esse partido podia apresentar, nem chegara mesmo a apontar o nome que se considerava como candidato natural do PSD, ou

mals credenciado para a sucessão presidencial. O que devemos desejar, porém, é que a fase atual seja considerada como sendo a do exame final, das possibilidades dos candidatos o PSD, para que ou se firme um nome dessa agremiação, ou desista ela definitivamente de uma candidatura partidária.

Como resolver esse caso, ou chegar a essa conclusão? — Interrogamos, respondendo — "Muito simplesmente, o Sr. Barbosa Lima.

Pela consulta direta e imediata aos demais partidos. Inicialmente, o grupo da chamada fórmula interpartidária; depois, os outros chamados populistas. Vamos, ver até onde chega a possibilidade de cooperação desses outros partidos, ou se eles ficam apenas nas manifestações de boa vontade, com que se tem impedido o prevailecimento de outras combinações. Confesso que não acredito nessa colaboração. Para mim, pessoalmente, já foi superada a fase desses entendimentos e nada se pôde concretizar. Não podemos entretanto recusar aos outros elementos do partido uma demonstração prática dessa realidade, para que se não diga que o PSD perdeu, por sua culpa exclusiva, a oportunidade de fazer o Presidente da República".

Pracassando o entendimento, qual o seu parecer? — Inquirimos. — Não pode haver mais nem

parecer" — respondeu o Governador, prosseguindo: Estará aberto o caminho para a candidatura extrapartidária e nesse ponto não vejo como impugnar a lembrança do Governador Milton Campos, que trouxe aos demais partidos um nome à altura, não só do alto cargo em debate, como das responsabilidades deste grave momento da vida nacional".

Mas tudo isso não lhe parece que vai tomar muito tempo? — observamos — replicando o Sr. Barbosa Lima.

— "Depende da alta direção dos partidos. Podemos ter tudo resolvido dentro de uma semana, se não houver receio de apresentar nomes e discutir-nos francamente. O que se tem visto até agora é a discussão de teses gerais e não de nomes. Precisamos tratar agora de nomes e não de teses. Naturalmente há muitas dificuldades a vencer e há até mesmo os que preferem que os partidos não se entendam ou para que vingam alguma solução. Mas essas embaraços também são naturais e podem ser superados pela decisão dos políticos responsáveis pelas agremiações partidárias. Como elemento otimista e de confiança, temos a palavra decidida e patriótica do General Canrobert Pereira da Costa. O mais será função da responsabilidade dos políticos, que não poderá ignorar o que o país espera do seu patriotismo e clareza de visão".

O desaparecimento do bombardeiro "Pripeter"

Declarações do "Pravda" sobre o incidente entre "caças" russos e um avião americano

LONDRES, 13 (INS) — O jornal russo "Pravda" declarou hoje que o que aconteceu no dia 8 de abril, ao sul da Letônia, referindo-se ao incidente entre aviões russos e um bombardeiro norte-americano, demonstra que os aventureiros americanos não respeitam o direito internacional.

Num artigo publicado por Nikolai Gorkov, depois de declarar que os aventureiros americanos já não

podem se controlar", salienta o autor que "tais aventuras acroclimam que tudo lhes é permitido e afirmam abertamente como o faz o representante americano em Wiesbaden que "podemos voar onde quisermos".

"Os fatos provam o erro de tal atitude e isso ficou demonstrado com o que aconteceu a 8 de abril, ao sul da Letônia.

"Devemos esclarecer que as atitudes sobre o reconhecimento ou não pelos Estados Unidos das Repúblicas soviéticas do Báltico não pode encobrir uma ação ilegal do avião americano que, insolentemente, penetrou em território da União Soviética.

"Os Estados Unidos não reconheceram a aquisição do Laitopet pelos russos.

"Mas, a conduta insolente dos observadores americanos encontrou um merecido aviso por parte dos aviões russos.

"Eles receberam uma merecida lição e se viram obrigados a regressar a suas bases.

"Mas, não há necessidade de se aprofundar muito na questão. Basta perguntar ao Governador americano o que diria se um avião russo aparecesse sobre o território dos Estados Unidos, e além disso, abrisse fogo contra um avião americano.

"Os Estados Unidos permaneceram oficialmente silenciosos enquanto prosseguia a busca do avião da patrulha na zona do Báltico.

"Numa tentativa de confundir a questão de uma violação sem precedente das normas elementares do direito internacional por um avião americano, os círculos governamentais americanos tentam cobrir o insolente comportamento de seus observadores com referências de que tal "incidente" ocorreu em território da Letônia que os Estados Unidos não reconhecem como território russo.

"Mas, tal ridícula declaração não vem confirmar a torpe e cínico desprezo do Governo americano para com as normas do direito internacional".

Também em Minas o lançamento da candidatura Vargas

BELO HORIZONTE, 13 (De Ferreira da Silva, da Ríopress) — Os adeptos do trabalhismo neste Estado estão se preparando ativamente para lançar em um grande comício na praça Rio Branco, no próximo dia 19, a candidatura do senador Getúlio Vargas à presidência da República.

Segundo apurou a reportagem o próprio Sr. Getúlio Vargas já teria autorizado aos mentores do PTB local o lançamento de sua candidatura.

100.000 passageiros transportados através do Atlântico pela K. L. M.

Chegou ao aeroporto de Schiphol, em Amsterdam, no dia 22 de março, viajando de Nova York para Roma, o 100.000 passageiro transportado através do Atlântico. A K. L. M. Cia Real Holandesa de Aviação, perfaz não menos de 28 voos transatlânticos cada semana, utilizando aviões "Constellation" para as rotas do norte e "Douglas DC-6" para as rotas do sul. É interessante notar, que há somente 4 anos de que a K. L. M. iniciou o seu serviço transatlântico, mas neste curto período já completou aproximadamente 2.500 voos, cobrindo uma distância de 17.650 milhas cobertas em 80.000 horas de voo, transportou 467 toneladas de carga aérea, 2.420 toneladas de frete e o seu 100.000 passageiro.

O movimento queremista tem caráter extra-oficial

"Ninguém conseguirá impedir o anseio popular"

Palavras do Sr. Frota Moreira à Imprensa paulista

S. PAULO, 13 (De N. Pereira, da Ríopress) — Enaltecendo que o movimento tem caráter particular, o líder trabalhista, Sr. Frota Moreira, declarou aos jornalistas: "Lançaremos a candidatura Vargas no dia 19 de abril". E prosseguiu: "A candidatura do senador do Brasil será lançada ex-oficialmente pelo 'movimento queremista', que se antecipa a qualquer solução partidária que venha a ser tomada. Ninguém mais conseguirá impedir esse movimento espontâneo do povo".

Declarou, ainda, o Sr. Frota Moreira que o comício desta

capital terá lugar no largo São Paulo, com a presença de grande massa popular.



PRONTO PARA PARTIR O "ALMIRANTE SALDANHA" — O navio de guerra "Almirante Saldanha", em preparação para uma longa viagem, levou a sua bordo hoje uma turma de guardas-marinhas de nossa Escola Naval. O primeiro navio brasileiro desta espécie montado para as 18 horas de viagem, deverá regressar a Baía de Guanabara, a 15 de dezembro deste ano, depois de singrar os principais mares da Europa e América Central e do Norte. Ontem, às 10 horas, a bordo do "Almirante Saldanha", nos representantes na imprensa junto ao Gabinete do Ministro da Marinha. As 11.30 horas realizou-se a cerimônia da entrega da bandeira de N. S. dos Navegantes à população da cidade. Ao lado do Comandante D. Jaime Comares representado no alto pelo Almirante D. Jorge Martins de Oliveira, que se fez acompanhar por Montemor Leveque de Faria, Coronel-Capitão, Chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas, e do Capitão-Tenente Capitão José Teófilo Gonçalves, que navega no "Almirante Saldanha". A gravata branca publicada e um flagrante do navio, quando o "Almirante Saldanha" chegou de Alagoas para o porto de Antares.

«Próximo o dia em que será resolvido o destino da Pátria»

PALAVRAS DE ADHEMAR DE BARROS AOS PREFEITOS E VEREADORES REPRESENTANTES DE DEZENAS DE MUNICÍPIOS PAULISTAS

SÃO PAULO, 13 (De Nilo Pereira, da Ríopress) — Realizou-se ontem à tarde, nos Campos Eliseos a visita de inúmeras delegações de municípios que compareceram ao Congresso Nacional de Municípios, recentemente efetuado em Quintadilha, no Governador Ademar de Barros.

O Chefe do Executivo brasileiro em rápido movimento, discorreu sobre o "municipalismo econômico" em contraposição ao "municipalismo político".

Em certa altura de sua alocução, disse o Sr. Ademar de Barros que "está próximo o dia em que será resolvido o destino da Pátria", aludindo ao importante papel que está destinado aos municípios brasileiros no que diz respeito à redenção econômica e política do país.

BANCO LINO PIMENTA
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PAUL VAN ZEELAND

GENEVA, 13 (INS) — O "premier" designado da Bélgica Paul Van Zeeland, chegou hoje a Genebra, num voo expresso, desde Bruxelas e dirigiu-se ao Chateau de Pregny a fim de celebrar uma conferência com o exilado Rei Leopoldo III.

Van Zeeland, que esteve procurando formar um Gabinete social-cristão (católico) para garantir o regresso de Leopoldo, tinha uma conferência em Bruxelas ao meio-dia com o regente Príncipe Carlos.

A conferência com o regente Leopoldo, foi cancelada depois que Leopoldo enviou um apelo urgente a Van Zeeland para que se retirasse.

Abono incorporado ao salário

DIRIGE-SE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Ao Ministro Honório Monteiro, o Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria fez entrega de um memorial no

qual é solicitada a revogação do Decreto-lei n. 3.813, de 10 de novembro de 1941, que institui o abono provisório, e, também a incorporação deste aos salários.

Alega a referida entidade de classe, em seu memorial, que os salários dos empregados se tornaram praticamente estagnados, visto que a remuneração do trabalho que acompanha a elevação do custo de vida tem crescido sob a forma de abono provisório, não integrante dos salários.

Isso vem acusando sérios prejuízos aos trabalhadores, porquanto, como é sabido, sobre os salários recai a contribuição do seguro social, as quais subornam ao ensino de eventos, maiores ou menores auxílios, enfermidades, aposentadorias, pensões e outros benefícios. Igualmente nos casos de despedida injusta, as indenizações incidem sobre o salário real, que, na maioria das vezes é insignificante.

O Ministro do Trabalho na ocasião manifestou sua inteira simpatia pelas pretensões dos industriários, declarando que desde que assumira a pasta uma das suas preocupações tem sido resolver de maneira satisfatória a questão dos abonos provisórios, criados durante a guerra e que se vem mantendo até agora. Finalizando, S. Excia. afirmou que enviaria imediatamente o aludido memorial ao Legislativo, endossado pelo Ministério do Trabalho, a fim de que seja elaborada uma lei regulando essa delicada questão de tanto interesse para milhões de trabalhadores brasileiros.

Nomeado novo Desembargador fluminense

A ESCOLHA DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO, RECAIU NO JUIZ HORÁCIO DE CARVALHO BRAGA

O Governador do Estado do Rio de Janeiro assinou um ato, nomeando, por merecimento, o Juiz de Direito de primeira categoria, bacharel Horácio Marques de Carvalho Braga, para exercer o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça, da vizinha unidade federativa.

Entidades sindicais reconhecidas

O Ministro Honório Monteiro, assinou a carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional, aos termos da legislação em vigor da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio de Janeiro, constituída pelos sindicatos: dos trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Niterói; dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa; dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Petrópolis; dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Campos. A entrega da carta, proferida brevemente, em solenidade a se realizar no Ministério do Trabalho.

Grato à hospitalidade recebida

DIRIGE-SE AO ESTADO-MAIOR DA ARMADA O ADIDO NAVAL INGLÊS

O Capitão de Mar e Guerra Ralph Duckworth, adido naval junto à Embaixada britânica nesta capital enviou ao Chefe do Estado-Maior da Armada a seguinte carta:

"Excelência, tenho a honra de informar a V. Exa. que regressarei ao Rio na noite do dia 31 de março, tendo passado 4 dias em Santos e São Paulo durante a visita da fragata da Marinha Inglesa H. M. S. "Bigbury Bay". Graças as providências tomadas e a hospitalidade proporcionada pelo Capitão dos Portos do Estado de São Paulo, Capitão de Mar e Guerra José Espindola e outras autoridades brasileiras, a visita foi grandemente apreciada não somente pelo coman-

dante, oficiais e tripulação do H. M. S. "Bigbury Bay", mas, também, por minha senhora e por mim. Na 6ª feira, o comandante da H. M. S. "Bigbury Bay" e eu tivemos a honra de sermos recebidos por S. Exa. O Governador do Estado de São Paulo, A. H. M. S. "Bigbury Bay" deverá chegar a Recife às 08.30 horas do dia 8 de abril, mas não irei até lá porque visitei Recife nos meses de janeiro último. Agradeço, mais uma vez, a V. Exa. pela hospitalidade proporcionada pela Marinha brasileira aos navios de S. Magestade, aproveito a oportunidade para afirmar a V. Exa. minha elevada estima e consideração".

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação, o Honório Monteiro, Ministro do Trabalho; em conferência, o General Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; e, em audiência, os Srs. Major Moura Carvalho, Governador do Estado do Pará, Ministro Alfredo Loureiro Bernardes, do

Tribunal do Recursos, Teodoro Arthou, procurador geral do Distrito Federal, e Armando Faleiro, presidente do Instituto dos Marítimos.

Mensagens e decretos

O Presidente da República assinou decreto criando as Tabelas Numéricas de Extranumerário-mensalistas da Estrada de Ferro Mossoró-Souza, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as cidades do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 8

Caixa Postal, 789 — Endereço telefônico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Contra-Almirante Médico José Juliano Vanzolini

O Presidente da República tem de assinar na pasta da Marinha, a promoção por merecimento ao posto de Contra-Almirante, o Capitão de Mar e Guerra Médico, Dr. José Juliano Vanzolini. O recém-promovido, ingressou na Marinha em 1918, sendo designado para servir no Hospital Central da Marinha e, posteriormente, no Arsenal e Flotilha de Mato Grosso.

Embarcou no Encouraçado "Floriano" e no Tender "Belmonte" e fez parte da comissão que recrutou voluntários no Nordeste para o Corpo de Marinheiros e Fuzileiros Navais. Foi, em seguida, Ajudante de Ordens do Almirante Inspetor de Saúde.

Promovido a Capitão-Tenente em 1922, seguiu para a Alemanha onde fez um curso de especialização de urologia, tendo sido assistente dessa Clínica no Hospital Central da Marinha.

Foi Chefe de Saúde das for-

ças da Marinha desembarcadas em São Paulo por ocasião da revolução de 1924 e em seguida da Divisão composta do Cruzador "Barroso" e Cts. "Mato Grosso" e "Sergipe" que foi enviada para dominar a Flotilha de Amazonas que ali se havia revoltado, bem como o Forte de Obidos. A bordo do mesmo Cruzador esteve em



Almirante Médico José Juliano Vanzolini

Buenos Aires, na representação do nosso País, nas comemorações da data da Independência da República Argentina.

Foi promovido a Capitão de Corveta em 1932. Nesse posto serviu na Escola Naval e no Serviço de Pronto Socorro Naval sendo em seguida nomeado Oficial de Saúde da Força da Marinha incumbida de manter a neutralidade brasileira no conflito Peru-Colômbia (1932-33) estacionando na confluência dos rios Solimões e Javary. Exerceu a Chefia da Clínica Urológica no H. C. M. e fez parte da comissão de Inspeção aos Estabelecimentos Navais do País.

Promovido a Capitão de Fragata em 1941 foi, por longo tempo, Diretor do Gabinete de Identificação da Armada, Presidente da Junta Central de Inspeções e Diretor do Serviço de Pronto Socorro Naval.

Promovido a Capitão de Mar e Guerra em 1946 foi nomeado Vice-Diretor de Saúde e em janeiro de 1948 Diretor do então Instituto Naval de Biologia, cargo no qual veio encontrá-lo sua recente promoção ao Almirante. Todas as suas promoções, sem exceção, desde Primeiro Tenente, foram, pelo princípio de merecimento.

Possui o curso de comando da Escola de Guerra Naval, as medalhas de Serviços de Guerra e de outro com passeleira de ouro. Foi agraciado pelo governo da Colômbia com Ordem de Boyacá.

Acentuado progresso da pecuária em Mato Grosso

Representando a sua viagem a Chuá, onde representou o Presidente Eurico Dutra nos festejos comemorativos do aniversário dessa entidade, o diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, Sr. Blanc de Freitas, apresentou, ontem ao Ministro Dutra de Carvalho, a quem transmitiu impressões de sua viagem, salientando o êxito da refecção comemorativa da qual constaram, entre outras solenidades, as seguintes inaugurações: do busto do Presidente da República na principal praça de Chuá; de luz elétrica num conjunto de 104 casas populares; de um laboratório de vacinas antirrábicas do Ministério da Agricultura; de vários serviços no Posto Aeropostado ali existente, além da rea-

Pastas Civis

EDUCAÇÃO

O Dr. Fred Bamatter, Professor da Universidade de Genebra e chefe-geral de organizar o Seminário de Pedagogia Social da UNICEF e da OMS, órgãos da Organização das Nações Unidas, acaba de escrever ao professor Martagão Gesteira, catedrático de Pedagogia da Universidade do Brasil e Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, convidando-o a ser um dos professores conferencistas, naquele Seminário.

TRABALHO

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Quinela Realizou suspendeu do exercício da profissão pelo prazo de seis meses, o engenheiro arquiteto Walter Moscy Gonçalves, portador da carteira profissional n. 1.601-D, como incorso nas sanções do artigo 8º do decreto-lei 3.995, de 31 de dezembro de 1941.

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro oferecerá sábado próximo no regulamento da Casa do Estudante do Brasil, um almoço em homenagem ao Senhor Alvaro Caldas Bratão, diretor da Fiscalização do Trabalho, pela orientação que tem imprimido à frente da referida instituição.

AGRICULTURA

O Ministro da Agricultura recebeu em seu gabinete o Dr. Erval J. Newcomer, entomologista norte-americano que se encontra em nosso país a convite do Ministério da Agricultura. Esse cientista percorreu as principais zonas cafeeiras do Estado de São Paulo e Rio de Janeiro acompanhando os trabalhos de campo e de laboratório a cargo da Junta Executiva de Combate à Praga e declarou-se muito bem impressionado com o grau de adiantamento e a eficiência das medidas oficiais de combate à broca do Café, salientando que a polidiva-

mesmo com o hexacloreto de zenzeno, como é aplicado, em nada afeta as qualidades do nosso café.

Comemora o seu 115.º aniversário de fundação, a Polícia Militar fluminense

AS SOLENIDADES DE HOJE EM NITERÓI

A Polícia Militar do Estado do Rio, comemora hoje, o seu 115º ano de fundação. Desenhando assimilar a efeméride o seu atual comandante, Coronel Celso Bath Rosas, promoverá várias solenidades, destacando-se as seguintes:

As 9,30 horas — Hasteamento da Bandeira — Leitura do Boletim alusivo à data.

As 9,45 horas — Demonstração de vivacidade e eficiência no emprego do armamento da Polícia Militar.

As 10,20 horas — Visita às dependências — Inauguração da Biblioteca General Cristino Alves Pinto; do novo local do Serviço de Rádio e dos melhoramentos da oficina mecânica.

As 11,30 horas — Reunião dos convidados no salão de honra onde lhes serão servido um "cock-tail".

As 12 horas — Almoço de confraternização em homenagem a S. Excia. o Sr. Governador do Estado, Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

As 14,30 horas — "Show" dedicado às famílias dos oficiais, dos elementos civis que ali servem e das praças, a cargo de artistas de Rádio Tupi, do Rio de Janeiro. Nessa ocasião haverá distribuição de refrigerantes.

Pastas Militares

MARINHA

O ministro assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra médico dr. Annibal Bittencourt de presidente da comissão examinadora do concurso de que trata o aviso n.º 220, de 24-1-1950 e designando para substituí-lo o capitão de mar guerra méd., dr. Luiz Gonzaga de Castro. Designando os oficiais abaixo mencionados para constituírem a Junta de Saúde da Comissão da Campanha Anti-Tuberculose: Presidente: Capitão de fragata md., dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça; membros: capitão de corveta md., dr. Fernando Riedy do Nascimento e Silva e capitão tenente md., dr. Paulo de Arêa Leão. A referida Junta de Saúde funcionará no Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas.

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: Exonerando o contra-almirante Raul Lobato Ayres do cargo de diretor-geral da Marinha Mercante e nomeando para substituí-lo o vice-almirante Saladino Coelho. Exonerando o vice-almirante Armando Pinto de Lima do cargo de primeiro subchefe do Estado-Maior da Armada e nomeando para substituí-lo o contra-almirante Raul Lobato Ayres. Exonerando o contra-

almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale do cargo de segundo sub-chefe do Estado-Maior da Armada e nomeando-o para exercer o cargo de subchefe (Marinha) do Estado-Maior das Forças Armadas. Exonerando o vice-almirante, médico, da reserva renumerada, doutor Antônio Ayres de Mendonça, do cargo de diretor-geral de Saúde Naval e nomeando para substituí-lo o contra-almirante, médico, doutor José Juliano Vanzolini. Exonerando o capitão de mar e guerra Ayres Pinto da Fonseca Costa do cargo de diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha e nomeando para substituí-lo o capitão de mar e guerra Octacílio Cunha. Exonerando o contra-almirante, médico, doutor José Juliano Vanzolini do cargo de diretor do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas. Nomeando o vice-almirante Armando Pinto de Lima para exercer o cargo de comandante em Chefe da Esquadra. Reconduzindo os capelães militares da Armada Padres Aluizio Ricardo Beranger e José Teogenes Gondim, no posto de capitão-tenente. Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata José Luiz da Silva Junior e Eurico Magno de Carvalho.

«O Governo tem interesse nas eleições sindicais»

SOLENNEMENTE INAUGURADA A SEDE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES — O ATO CONTOU COM A PRESENÇA DO MINISTRO DO TRABALHO E OUTRAS AUTORIDADES

O Ministro Honório Monteiro presidiu ontem as comemorações do primeiro aniversário de fundação da Federação Nacional dos Estivadores. As solenidades estiveram presentes representantes de autoridades civis e militares, coletividades operárias e entidades congê-

neres. Aproveitando o ensejo, o Sr. Manuel Fonseca, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, inaugurou na sede dessa entidade, os retratos do Presidente Dutra, Ministro Honório Monteiro e do Sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC, dirigindo, então, uma calorosa saudação aos homenageados, focalizando nas suas palavras o apreço que cada uma dessas personalidades merecia dos trabalhadores.

O Ministro Honório Monteiro agradeceu a manifestação

que os estivadores prestavam ao Presidente da República e à sua pessoa. Acentuou que a referida coletividade trabalhista, no seio do proletariado nacional, constituía uma das suas vanguardas defensoras de nossas tradições e dos postulados democráticos.

Fez ainda declaração, de que o Ministério do Trabalho, de acordo com a vontade do Governo, continuava ultimando os preparativos para realizar em breve as eleições sindicais, tanto assim que os mode-

los dos impressos para os referidos pleitos já estavam confeccionados, devendo dentro de poucos dias serem remetidos às entidades sindicais.

Afirmou o titular da pasta do Trabalho, e interino da Justiça, que na ótica recio do envolvimento comunista nas agremiações trabalhistas pois o operário brasileiro consiente do seu amor à pátria e de seu espírito eminentemente democrático, contrário aos regimes totalitários e de escravidão do homem, saberia vencer esses extremistas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

B I O

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Telefone 43-4213

Correio 43-4213

Publicidade 43-4213

Redação 43-4213

Esportes e Política 43-4213

Oficina 43-4213

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

3 meses Cr\$ 40,00

V.º avulso Cr\$ 0,50

N.º atrasado Cr\$ 1,00

.. O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel, Praça Júlio de Mesquita, 109, apartamento 31, Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Oficina de Mays, Correio da Bahia, 29

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída o material de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sobre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigir exclusivamente ao aparelho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

O martírio dos extranumerários

NÃO pensamos mal, quando, há dias, tratamos do caso das tabelas únicas. O depoimento de um Deputado vale pela confirmação de quanto asseveramos, em síntese. Alguns erros já foram perpetrados nas tabelas aprovadas, mas não se deve permitir que erros maiores ainda surjam. A tabela do Ministério da Educação e Saúde é um dos casos mais complicados em todo esse esforço de dar um lugar ao sol aos extranumerários, que outra coisa não têm sido, pelo menos em algumas de suas repartições, senão bodes expiatórios ou criadores de pontos para titulados protegidos. São, não há dúvida, explorados com o conhecimento do Diretor do Departamento do Pessoal do aludido Ministério, que prefere a amizade de cavalheiros, que o parentesco de sangue ou afim, acima do mérito, colocou à frente de Serviços ou de repartições, até hospitalares. Sim, porque, algumas casas pias servem de capá à maldade.

Segundo o pedido de informações ao DASP, em dez itens, formulados na Câmara, esta semana pelo Deputado Café Filho, só se tem feito burlar o trabalho de justiça do Congresso Nacional, como reparação ao que vinham sofrendo os extranumerários da parte do Departamento Nacional do Serviço Público e dos Diretores, verdadeiros réptulos em as suas repartições. Como se sabe, havia as melhorias de referências, de acordo com as verbas. Ora, enquanto um servidor ficava dez ou mais anos na mesma referência, outros davam pulos mirabolantes. E isso não significava um prêmio à capacidade de trabalho, mas, simplesmente, o aproveitamento de alguns milhares de protegidos em benefício de pequeno grupo, com o prejuízo do estímulo.

Mas não era só o que acabamos de apontar. Os Diretores de Serviços podiam nomear os extranumerários diaristas, um verdadeiro maná, para demonstração de força e fins políticos, alegados para continuar na comissão. A lei que criou as tabelas únicas procurou acabar com essa tirania, para uns, e presente dos deuses, para outros. E, como é público e notório, o Ministério da Educação e Saúde reuniu o maior número de extranumerários, e vários dos Diretores de Serviços vieram do denominado Estado Novo, e não se sentem bem com o ambiente democrático em que a Nação procura viver. Há exceções, talvez poucas, e uma poderá muito bem ser representada pelo Diretor do Serviço Nacional da Malária, o qual, com acendrado patriotismo, tem dado ao Brasil o melhor dos esforços em prol de milhões de pátrios, que assim poderão concorrer para a nossa vida social e para a nossa economia. Sem dúvida, o exemplo do Dr. Mário Pinotti poderá servir de paradigma a serventários graduados, e não pode ser olvidado. A objetividade daquele Serviço é de tal ordem que, somente ele, poderia salvar o Ministério da Educação e Saúde de muitos dos seus erros.

O caso das tabelas dos extranumerários suscita, como se acabou de ver, outros que se entrosam na sua estrutura. Pena que o Sr. Café Filho não se tivesse lembrado, no seu pedido de informações ao DASP, da situação dos servidores que foram beneficiados pelo art. 23 do Ato das Disposições Transitórias à Constituição de 1946. Contra estes, sempre houve a má vontade dos Diretores das repartições, e para os quais aquela medida foi uma espécie de 13 de Maio. Claro que diminuiu a autoridade dos seus algozes, colocando-os no mesmo nível dos titulados, embora tivessem estes conseguido o veto no artigo em que a lei que o regulamentava mandava também equipará-los nos ordenados.

Ào lado dos Diretores de Administração e do Pessoal, há o interesse de prejudicar aqueles servidores, quer pela mudança dos cargos, quer na colocação do enérgico, isto é, nomeação de gente estranha com referências altas.

O DASP, como é de se esperar, responderá à interpelação do Parlamento, mas seria justo que estudasse a situação de cada caso, dando preferência aos servidores mais antigos e amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Transitórias à Constituição.

E o que a opinião pública, ansiosamente, aguarda.

Paraiso

PERON e seus exegéticos têm pintado a Argentina sob o novo regime, como o "paraíso da terra". Abundância, ordem, vida barata, etc., etc. So não falam na liberdade, coisa de vira, incómoda. O mundo tem visto como "tem crecido" esse paraíso, e de como alguns crendulos lá têm ido parar. Hoje, porém, quando o entardecer do regime já atinge seu clímax, não é possível mais embair a opinião pública, nem dela esconder as realidades argentinas. Recentes notícias fidedignas, vindas da nação platina, nos dão conta

de como vai aquilo por lá. Quer um que chega senta a presidência do regime policial que se exerce sobre o povo, nas menores coisas, havendo mesmo uma onda de angústia em todos os indivíduos, sobretudo em Buenos Aires, onde só a decisão do vapor, nos dá a sensação de um país sob ditadura absoluta. A alfândega e o país de Buenos Aires, bastam para dar a gente a ideia do que é o pronismo. Se não fossem os imigrantes que já querem de lá sair, teríamos o simples episódio de "La Prensa", para nos dar conta do "paraíso peronista".

Felizmente...

VAl acabar o "horário de verão", tão desejado por muitos, há meses, e que iria redundar em grandes economias para a iluminação e a energia gasta na cidade. Cálculos e mais cálculos foram feitos, e todos provaram que economia haveria, e era necessária, de vez estar dando graças a Deus por que o volume d'água na represa de Lages era cada vez menor, em face das secas, impondo-se pois o racionamento. A salvação, pois, era a "hora de verão" e outras economias. Felizmente, porém, essa "hora" vai acabar, e acaba tarde, pois não só não se fez a economia anunciada, nem tampouco facilitou coisa alguma para ninguém, antes cancelou meio mundo. O resultado é que há mais de mês vive-se em um escuro, gasta-se luz, e não há nada de vantagem, nem para a propalada economia. Agora, no próximo domingo, vamos encerrar a "hora de verão", felizmente, e todos que acordam cedo devem estar dando graças a Deus, por isso.

Movimento do porto de Lisboa

ACATEGORIA internacional do primeiro entreposto portuário luso verificou-se na tonagem e número de navios entrados. Bem como no quantitativo de mercadorias embarcadas e desembarcadas. Evidentemente, o condicionamento devido à guerra e cujas consequências o mundo ainda sente, reduziu o mesmo movimento, criando oscilações no comércio portuário.

Com efeito, o conjunto de entradas e saídas de mercadorias no porto (área de jurisdição da Administração Geral do Porto de Lisboa) totalizou 4.810.964 toneladas em 1948 em nível inferior ao do precedente ano de 1947, cujo total foi de 4.959.761 toneladas. Discriminando o total do movimento de mercadorias no porto de Lisboa em 1948, verificam-se alguns fatos elucidativos. Como se sabe — e o recente Relatório da A. G. P. L. aponta oportunamente — as mercadorias entram na área de jurisdição da Administração Geral do Porto de Lisboa sob diversos regimes aduaneiros e portuários: importação temporária, trânsito, baldeação, cabotagem, armazenagem, transferências de fora da barra e tráfico local.

A totalidade das mercadorias que de "carro" ram ou desembarcaram em 1948 nestes vários regimes foi de 3.218.920 toneladas contra 3.469.893 toneladas no precedente ano de 1947.

A saída de mercadorias da área de jurisdição do Porto de Lisboa realisa-se, por seu turno, sob os regimes aduaneiros ou portuários de exportação, exportação temporária, reexportação, cabotagem, (trânsito, baldeação, transferências para fora da barra, tráfico fluvial, gantos de bordo e saídas dos entrepostos para terra (estas para consumo, reimportação, importação temporária, armazém alfandegário e leilão).

Nestes diversos regimes atingiu a saída de mercadorias em 1948 o total de 1.592.044 toneladas contra 1.499.868 toneladas em 1947, tendo-se verificado, por conseguinte, o pequeno aumento de 92.176 toneladas. Examinando agora, em especial, a parte que respeita exclusivamente a "carga marítima", Carga vinda do mar ou enviada para o mar, verifica-se que o respectivo movimento em 1948 comparado com os anos anteriores de 1947 e 1946, foi o seguinte: em 1946, o total movimentado foi de 3.671.593 toneladas, sendo 2.523.205 em embarque e 1.148.388 em desembarque; em 1947 a carga foi de 3.601.165, dividida de 2.523.205 em embarque e 1.077.960 em desembarque; em 1948, o total movimentado foi de 3.671.593 toneladas, sendo 2.523.205 em embarque e 1.148.388 em desembarque.

Muito bem salienta o relatório referido da A. G. P. L. que diretamente ligado, como está à movimentação do comércio especial do País (importação e exportação), o movimento da car-

Miséria

QUANDO se fala na Central do Brasil, sente-se um arrepiado de mal-estar e de irritação incontida. E isto porque, em nenhum outro lugar o povo é tão esprelhado e desconsiderado como na nossa principal ferrovia, que conseguiu carrear contra si a má vontade de uma birra dos milhões de brasileiros que dela se servem. As suas administrações têm se esforçado para pôr a correr trens de luxo, esquecidas dos trens de pequenos e médios percursos. Sómente os de longo percurso vão recebendo melhorias.

Sempre foi assim, quando em verdade o passageiro é um só, e não pode ser tratado diferentemente. Mas as misérias que a Central do Brasil impõe ao passageiro são fantásticas, e passam de qualquer limite. Além da costumeira segurança, há a desordem eterna nas informações, pois nunca se consegue saber ao certo o que ocorre exatamente. Nesta semana Santa que passou o repórter teve de viajar, e começou a ver a Central de perto, a começar daqui. Na 4ª feira, às 20 horas, deveriam abrir 3 guichês para a venda de passagens para determinados lugares. Por motivos inexplicáveis, só abriu um, sem que fosse antes avisado aquele mundo de gente que se lava no rio que não iria funcionar. Nenhum interesse da administração para apor um simples aviso; o passageiro que aguenta. Depois a viagem do repórter, em um carro sujo, imundo até Barra e sem luz alguma.

A noite, corria o trem, entrava e saía pelos túneis, na mais completa escuridão. Sinhoras, moças, crianças, todas enfim reclamando, pois nem sequer podiam ler um jornal. E por causa disso, o inevitável atraso. Mas naquilo que a Central primou foi no descaso diante da massa de gente que se deslocou do Rio para gozar e que depois teve de voltar. Além dos atrasos os comboios entupidos, como se fossem carros de prisioneiros. Não cuidaram de usar os trens, de mais carros, de mais nada. Uma lástima. Mas enfim, temos agora uma administração, com a nomeação do Engenheiro Gonçães, em quem todos depositam esperanças, pois se trata de um conhecedor da Central, e que poderá olhar para esses pequenos problemas, que são fundamentais na vida de uma ferrovia. Afinal, os passageiros pagam e têm direito de melhor tratamento.

Nelson

DOCUMENTOS de excepcional valor histórico foram recentemente vendidos em leilão, em Londres. Entre as peças mais interessantes encontravam-se as cartas escritas pelo secretário de Nelson, John Scott, de bordo do navio capitânia "Victory". As cartas abrangem o período de 1805 a setembro de 1805 e por muito tempo permaneceram desconhecidas, tendo escapado a qualquer menção nas crônicas navais.

Muitas são dirigidas ao Almirante e contém informações sobre operações da esquadra. Outras fornecem curiosos comentários de Nelson sobre questões da época. As cartas foram escritas a mando do Almirante, que depositava em seu secretário a mais absoluta confiança. Nelson chegou a nomeá-lo curador de todas as suas documentações, mas Scott foi morto também na batalha de Trafalgar.

Os leilões do Sotheby são famosos. Há 30 anos foi vendido ali, ao correr do cartão, o Diário de bordo do "Victory", redigido pelo oficial de navegação Thomas A'kinson. O livro foi comprado por Lord Woolavington por 5.000 libras e doado ao Museu Britânico.

ga marítima no porto dependu não só da conjuntura econômica internacional como também da posição econômica do País como importador e exportador. Neste modo se explicando as flutuações por vezes bruscas, que de ano para ano apresentam os números exportados, que quanto a entradas quer relativamente a saída

Ainda Trieste

VAO a Inglaterra e os Estados Unidos reabrir a discussão sobre o futuro de Trieste. Estava assente, depois de muito debate e de muitas dificuldades, que Trieste voltasse a se integrar na Itália, de onde nunca deveria ter sido afastada. Mas no caso em apreço, temos uma das muitas manobras bolchevistas, levadas a cabo para dificultar a ação de paz das Democracias. Na época em que foi levantada, Trieste estava de mãos dadas com Stalin, e serviu de instrumento para agitar essa questão de forma a deixar os aliados em dificuldades e impossibilitados de uma decisão definitiva. Depois de tantas marchas e contramarchas, verificou-se que não seria possível internacionalizar Trieste, o que seria abrir uma porta ao "Imperialismo Titoista", consequentemente agravar as condições do problema. Seria um crime e um erro essa medida, felizmente posta de lado pelas Democracias, convicções hoje, de que o melhor caminho é fazer Trieste voltar à Itália, única nação que tem direitos sobre a cidade e suas áreas vizinhas, por fundamentos históricos, geográficos, étnicos e geopolíticos. Decidido esse retorno, malgrado os pruridos de Belgrado, não o concretizaram, o que deveriam ter feito, pois Tito se acomodaria de um jeito ou doutro, e não se arriscaria a atitude alguma. Agora reabre-se a discussão, e será inevitável o percorrer-se toda a escala das dificuldades anteriores, de vez que Belgrado alimenta as mesmas ambições em virtude de não terem as Democracias concretizado a sua última decisão. De resto, o caminho para essas reivindicações está aberto com o ataque da imprensa de Belgrado ao problema em foco, na mesma linha de outrora, apenas alterada em face do pleito que se avizinha. Mas exatamente por isso desenvolvem os jornais de Tito os pontos de vista que Stóza condenou, como era natural, tanto mais que a posição da Itália foi definida pelas próprias Democracias em face de Trieste.

Talvez agora, porém, se ultime mais esse processo que, em aberto, será sempre uma ameaça a paz.

Monique

PARA alguma coisa, além daqueles que nele direta ou indiretamente se envolvem, há de servir esse ruído processo em que um brasileiro filho de família ilustre, se viu envolvido na França, como acusado de haver assassinado sua esposa. Fora da gente que nele transitou, há no processo, segundo o testemunho do patrono do brasileiro acusado, em entrevista a um dos nossos brilhantes vespertinos, um aspecto que interessa a todos nós: a ideia que algumas personagens fazem do nosso país e de nossa gente. De resto, em toda a Europa, a impressão é a mesma, acreditam todos que o Brasil, "ce pays de la bas", é uma taba agressiva, cheia de índios e bichos, entre flores e virgens e rios repletos de cobras gigantes e jacarés, sem falar nos mosquitos. A mãe de Monique, assim como o pai, foram pegados nessa opinião, segundo aquele testemunho, e a sua repulsa pelo Brasil, de que não sabem ainda, de que são uns ignorantes completos. E é de se ver que a mãe de Monique, pouco depois, inaugurava essas exposições de vestidos em Paris, sem que ligasse à morte da "tão amada filha". Já havia feito sua carga contra o genro e seu país de origem. Isso nos ensina uma coisa, a necessidade que temos de divulgar o Brasil, seu progresso, civilização e cultura em toda parte, afim de que não continuemos o grande calunioso, a eterna vítima de milhões de criaturas que nada sabem, e insistem em ter de nós a impressão mais falsa e errônea, e que tantos prejuízos nos acarreta. Aliás, estudar geografia fora do Brasil, é quase um mito, e enquanto conhecemos bem o mundo exterior, este insiste em nos ignorar. E se assim é, vamos meter-lhe pelos olhos a dentro o que somos realmente, com livros de toda ordem, cartazes e fotografias. Gaste o Governo com a propaganda do país, que recuperará com juros. Sirva-nos o exemplo.

Exportações suecas

OAUMENTO das exportações suecas suplantou consideravelmente os algarismos calculados num programa de longo prazo, diz o Dr. C. G. Widell, do Ministério do Comércio, em um artigo publicado no "Svensk Urtikehandel", órgão da Associação dos Exportadores da Suécia.

O volume das exportações apresentou em 1948 um aumento de dez por cento, em comparação com 1947, calculando-se que em 1949 aumentou novamente em 14 por cento, o que significa uma elevação de 25 por cento, a partir de 1947, ou seja que o alvo originariamente estabelecido para o período a findar-se em 1952-53 quasi foi alcançado.

Antecipadamente, havia-se contado com a possibilidade de se conseguir um equilíbrio no intercâmbio comercial fora da área do dólar, um aviz alcançado o aumento de 25 por cento nas exportações, o que gera se

Planificação da indústria austriaca

EMBORA tenha sido extremamente intensamente debatido pelos diferentes partidos políticos, a Austria ainda é o único país da Europa Central cuja economia não foi ainda totalmente planificada. Uma das razões desse adiamento foi o retardamento da conclusão do tratado que pôria fim à ocupação e permitiria ao governo organizar livremente a estrutura econômica do país.

Tendo em vista a próxima liberação, foram tomadas medidas de planificação parciais. Um dos primeiros passos nesse sentido foi a lei de nacionalização, de 2 de julho de 1946, visando 70 sociedades importantes.

Objetivando em primeiro lugar as indústrias-chave, foram elaborados e publicados em fins de 1948 quatro planos que, por ordem cronológica viviam a siderurgia, eletricidade, metalurgia de metais não ferrosos e carvão. Outros planos foram somente enunciados, e não ainda realizados.

Nenhuma decisão foi tomada com relação à principal riqueza mineral do país o petróleo. Em 1944 era a Austria o 3º produtor de petróleo da Europa. Seus poços e refinarias, por princípio, estavam nacionalizados, mas estavam situados na zona russa, e como muitas outras indústrias, considerados como bens alemães, dependendo ainda a sua planificação do beneplácito das autoridades da administração soviética.

A execução de cada um desses planos parciais é prevista para um período de 10 a 15 anos e a sua elaboração foi confiada ao Ministério do Planejamento que, para tal, criou em seu seio vários comitês de trabalho compostos de técnicos e que se ocupam de cada ramo particular de economia. Após elaborados, os planos deverão ser submetidos à Comissão Internacional de Planejamento.

Os créditos necessários para a realização desses planos serão obtidos de um lado pelos escasos capitais nacionais e de outro lado pelos auxílios em dólares — provenientes em particular do congelamento dos fundos de contrapartida do Plano Marshall — e de empréstimos a serem tomados ao Banco de Exportação e Importação de Nova York, porque o país não se encontra em condições de financiar sua planificação.

verifica. Não aconteceu assim, contudo, devido entre outras coisas, a que a expansão projetada da produção suíça de ferro e aço de após guerra não avançou muito até agora. Por conseguinte, a necessidade de continuar importando ferro e aço é relativamente grande. Deve-se ajustar a isto a base menos favorável de intercâmbio que a devaloração criou. Em comparação com o ano passado, a diferença entre os preços de importação e os de exportação pode representar nada menos do que 3.400.000 de corâs.

O Ministério da Agricultura e o orçamento geral da União

V. Paula Reis

Pais essencialmente agrícola, visto que a lavoura é ainda a fonte principal da nossa riqueza e se-lo a por muito tempo e, quem sabe, para sempre, o Brasil "começou a sofrer dificuldades, quando nos meteram na cabeça que a indústria deveria ter preferência na atividade do povo".

Sem dúvida alguma e somos os primeiros a reconhecer, precisamos incrementar a nossa indústria, mesmo porque é ela a consequência lógica da nossa abundância e riqueza em matéria prima, que, antes, de ser exportada, com prejuízo de montaria para a nossa economia, deveria ser exportada, com prejuízo de montaria dos deuses resultantes nas nossas máquinas, que necessitam ser renovadas de modo a ter-se em conta o aparelhamento completo, tanto quanto possível e as necessidades exigirem, a fim de não ficarmos obrigados a adquirir, a preço de cambio negro, no estrangeiro, os produtos manufaturados.

Claro está, a vista do exposto, que, no orçamento geral da União, a verba destinada aos serviços da agricultura nacional precisaria ser em valor correspondente à extensão de nossas terras cultiváveis, em pais, como o nosso, de oito e meio milhões de quilômetros quadrados. Tal, porém, não se dá. E' mínima, sendo ridícula, a verba consignada, naquele orçamento, para os trabalhos agro-pecuários.

O Orçamento Geral da União para o exercício financeiro de 1950, é prova eloquente de que afirmamos. Nele, figura o Ministério da Agricultura com a importância, apenas, de Cr\$ 1.215.291.365,00, sendo que Cr\$ 409.413.000,00 são destinados a verba Pessoal, Cr\$ 138.785.860,00 a de Material, Cr\$ 419.092.505,00 a de Serviços e Encargos, Cr\$ 247.920.000,00, a de Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis e Cr\$ 50.000,00 a de Eventuais.

Na verba Pessoal, Cr\$ 142.116.000,00 destinam-se a Pessoal Permanente, Cr\$ 243.493.420,00 a 4.600.500,00 a Vantajosa, Cr\$ 12.767.000,00 a Indenização, Cr\$ 600.000,00 a Pessoal Adido e em Disponibilidade e Cr\$ 5.600.000,00 a Outras Despesas com Pessoal.

Na de Material, Cr\$ 46.099.150,00 destinam-se a Material Permanente, Cr\$ 55.216.000,00 a Material de Consumo, Cr\$ 37.410.710,00 a Diversas Despesas e Cr\$ 30.000,00 a Outras Despesas com Material.

Na de Serviços e Encargos, Cr\$ 401.889.845,00 destinam-se a Diversos e Cr\$ 17.207.660,00 a Disposições Constitucionais.

Na de Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis, Cr\$ 1.450.000,00 destinam-se a Estudos e Projetos, Cr\$ 27.500.000,00 a Obras Isoladas, Cr\$ 58.640.000,00 a Conjunto de Obras, Cr\$ 18.750.000,00 a Equipamentos, Cr\$ 7.650.000,00 a Desapropriação e Aquisição de Imóveis e Cr\$ 131.530.000,00 a Dotações Diversas. Finalmente, na de Eventuais, Cr\$ 500.000,00 destinam-se a Diversos.

Ora, claro está que a verba Material, levando-se em conta a extensão do nosso território e o preço caríssimo por que estão os instrumentos de lavoura, constitui o que há de mais insignificante em matéria de orçamento.

A verba que se destina, em Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis, é outro absurdo, principalmente ao que tange à desapropriação.

E', entretanto, esta a situação do Ministério da Agricultura: tendo muito que produzir e pouca para o conseguir!

Enquanto isso, outros Ministérios, que nada têm que ver com a subsistência do povo que trabalha e que precisa ser convenientemente alimentado para enfrentar os seus árduos labores, conseguem verbas relativamente muito mais polpudas!

O da Agricultura, porém, é o principal, porque lhe são atribuídas duas finalidades importantíssimas: alimentar a vida do nosso povo e promover a produção nacional, que é o mesmo que afirmar — dar vida e estabilidade à Nação e promover a sua riqueza!

Não pode o país viver, subsistir, ter autonomia, independência, sem que se cuide, antes do mais, da sua agricultura.

E' nela que reside a existência do país como Nação organizada e independente, porque é ela a sua principal fonte de riqueza!

Nos bastidores do mundo

Censo

For Al Koto

A idade das donas de casa significa um dos maiores problemas que os recenseadores norte-americanos devem resolver.

O 17º recenseamento da população dos Estados Unidos começou no passado dia 1º de abril.

Segundo dizem os recenseadores da área de New York, as donas de casa respondem a tudo que se lhes pergunta com muito boa vontade, mas trançam o nariz quando chegam a questão de declarar quantos anos têm.

A fim de sobrepujar este obstáculo, os recenseadores estão usando métodos psicológicos.

O essencial desses métodos consiste em mostrar à dona de casa as vantagens que terá se declarar a idade certa.

Sómente se os dados fornecidos aos recenseadores forem corretos, dizem eles, poderá a dona de casa usufruir todos os benefícios do seguro social, da pensão às pessoas idosas, quando deles precisar.

A declaração aos recenseadores precisa estar de acordo com a certidão de idade, a fim de que não surjam complicações quando eventualmente a dona de casa quiser recorrer à ajuda do Estado.

Outro aspecto interessante do atual recenseamento está em que será registrada toda a população de origem estrangeira.

Os estrangeiros serão classificados em grupos de acordo com os países em que nasceram.

Cálculos antecipados predizem que o recenseamento indicará uma diminuição sensível na percentagem de pessoas nascidas no estrangeiro.

Isto se explica pela diminuição da imigração durante os anos da Segunda Guerra Mundial.

Além disso, graças ao progresso da medicina e às melhores condições de vida, o número de mortes entre a população nativa foi menor na última década.

Finalmente, o número de nascimentos entre os nativos foi maior.

Assim, esta diminuição na percentagem das pessoas nascidas no es-

Novas máquinas para a usina elétrica de Goiânia

GOIANIA, 13 (Asapress) — O Governador Coimbra Bueno dirigiu um telegrama ao diretor da Estrada de Ferro de Goiás, encaminhando-lhe a necessidade de suas providências no sentido de determinar a entrega urgente das máquinas destinadas à Empresa de Luz e Força de Goiânia, despachadas no porto de Santos para esta capital, a sete de março último findo. Essas máquinas destinam-se ao aumento da voltagem da geradora hidro-elétrica atualmente em funcionamento.

Representações judiciais contra Prefeitos

J. PESSOA, 13 (Asapress) — A Câmara Municipal de Maranguape representou ao Juiz de Direito, local, contra o Prefeito José Fernandes Lima, que não lhe cumpre as decisões. Igual medida tomou a Câmara do Município de Iperó, perna, contra o Prefeito Júlio Ribeiro.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 6 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado Cr\$ 16.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
12 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 1/2 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0575
RIO DE JANEIRO

NOTICIA DE BARRA MANSA

DESALIENTO ENTRE OS FUNCIONARIOS DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO



Flagrante da entrevista do representante da GAZETA DE NOTÍCIAS, junto aos ferroviários da Rede Mineira de Viação em 10 de abril de 1950 — Barra Mansa

Um novo campo de pouso em Iperó

IPAMERIM, 13 (Asapress) — Um novo campo de aviação foi inaugurado no município de Iperó, na fazenda do Sr. José Machado. A pista pode prestar-se além da aterragem de pequenos aparelhos ao pouso de aviões grandes do tipo comercial, podendo portanto servir como campo de emergência para os aviões das linhas Golias-litoral.

CLUBES AGRÍCOLAS ESCOLARES

GOIANIA, 13 (Asapress) — O Serviço de Clubes Agrícolas Escolares, organizado pela Secretaria da Educação do Estado, iniciará, ainda este mês, a instalação de clubes nas Escolas Normais, Grupos Escolares e Escolas Rurais. Foi encarregada pelo titular da pasta para orientar a campanha dos Clubes Agrícolas em Goiás a Sra. Anália Hermanto Teixeira.

No Senado Federal

FALA O SENADOR ATILIO VIVAQUA SOBRE HENRIQUE NOVAIS — OUTROS DETALHES

O Sr. Melo Viana presidiu ontem a sessão do Senado e no início dos trabalhos estavam presentes 37 membros da Câmara Alta.

O Sr. Euclides Vieira, do PSP de São Paulo, inicialmente, pediu substituto para o Sr. Henrique de Novais na Comissão de Viação e Obras Públicas. A Mesa atendendo o senador paulista, designou o Sr. Mário de Andrade Ramos, também engenheiro e membro da Comissão de Finanças.

O único orador no expediente foi o Sr. Atílio Vivacqua, do PR do Espírito Santo, ausente do Senado, não podendo se manifestar sobre as justas homenagens prestadas à memória do senador Henrique de Novais. Fazendo o necro-

lógico do ilustre morto, contou que em 1904, dois anos de formado, era Henrique de Novais escolhido pelo insigne mestre da engenharia brasileira Sampaio Correia, para auxiliar nos trabalhos de Obras contra as secas, no Rio Grande do Norte. Diplomando-se em 1906, laureado e contemplado com o prêmio de viagem, continuou a vida de trabalho, tendo sido engenheiro chefe da montagem do Reservatório do Engenho de Dentre e das Obras do Xerem.

Ingressou na política em 1919, como vereador à Câmara de Cachoeiro de Itapemirim, sendo depois eleito deputado estadual depois de 1930. Em 1945, restaurada a democracia, foi eleito senador.

Passando à Ordem do Dia foi aprovado o projeto do Decreto Legislativo que mantém o registro, feito sob reserva, da despesa de Cr\$ 4.500.000,00 importância entregue pelo Ministério da Educação ao I. P. A. S. E., destinada a obras e equipamentos do Hospital dessa antarquia.

Em sessão secreta, foi aprovada por 21 votos a favor, 10 contra e 4 em branco, a indicação do Sr. Joaquim de Souza Leão Filho, para Ministro do Brasil na Holanda.

Reaberta a sessão, entrou em discussão o projeto que dispõe sobre a Organização Judiciária do Distrito Federal, já sob regime de urgência. Os relatores das comissões de Justiça e Finanças solicitaram o prazo regimental de uma hora para que fossem ouvidos aqueles órgãos técnicos. Concedido o prazo de duas horas, o Sr. Melo Viana encerrou a sessão, marcando para amanhã, em primeiro lugar a apreciação desse projeto.

Os ferroviários da Rede Mineira de Viação, nesta cidade, encontram-se desalentados, pois desde janeiro não recebem o mísero salário com que mantêm a si e a família. Remunerações da Cooperativa pois alívio da Cooperativa, pois alívio o que somente encontram, é banha a Cr\$ 19,00, e algumas conservas, sendo obrigados a comprar o que ali encontram, e trocar no comércio local, por gêneros, ou vendê-los para adquirir remédios. Triste também é o quadro dos aposentados, que há mais de 10 meses não recebem seus salários. No entanto, os ferroviários almejam uma esperança vindoura, pois aguardam o fato da R. M. V. passar a administração Federal. O representante desta folha entrevistou os ferroviários, e constatou que sua causa é uma das mais simpáticas, tendo todo apoio da população e comércio em geral.

Carlos Cardim Gonçalves — Agente correspondente da GAZETA DE NOTÍCIAS.

OS SORTEIOS DA SUL AMÉRICA

Em sua sede metropolitana realizou ontem a Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul América a sexta sessão de sorteio das quotas de lucros em que entraram os segurados da apólice de seguro do grupo com cláusula na participação nos lucros. A apólice compreende as seguradas do Banco Mercantil de S. Paulo S. A.

O ato foi presidido pelo representante do Ministério da Fazenda, achando-se também representados os jornais desta Capital.

Doas novas rodovias em Goiás

GOIANIA, 13 (Asapress) — A Prefeitura de Inhumas construiu duas rodovias importantes para o seu plano rodoviário. Uma partirá para Petrolina de Goiás a fim de por a cidade em contato com a Estrada de rodagem federal que parte de Anápolis para a Colônia Agrícola. A outra partirá de Inhumas para Camargão e Santo Antônio, distrito do município. Ambas estradas terão grande papel no escoamento da produção agrícola da imensa região do litoral.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 50-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Câmara dos Deputados

Ainda a Loteria Federal — Centenário de Bernardino Vasconcelos — Emendas ao Plano SALTE

Anna NEAGLE Michael WILDING
ENCONTRO INESPERADO
2.ª FEIRA
SÃO JOSÉ PARA TODOS
ALFA FLUMINENSE

O deputado Plínio Lemos apresentou um projeto sobre a exploração da Loteria Federal pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria. O Sr. Aureliano Leite, sobre a comemoração do centenário da morte de Bernardino Pereira de Vasconcelos, fundador do Colégio Pedro II.

Ruy de Almeida, reclamou falhas que se vem sendo observadas no Diário do Congresso. O Sr. Munhoz da Rocha pediu que fosse posto em votação o Plano Salte e defendeu as suas emendas. Sr. Gregório Franco criticou o Governo sobre a situação política.

O Padre Medeiros Neto sobre necessidade de esforço entre governo e particulares para conservação do solo.

Sobre o Vale S. Francisco falou o Sr. Manoel Novais. O Sr. Dólar de Andrade falou sobre a sub-emenda do Senado quanto ao crédito de 32 para 50 milhões destinado ao fomento da produção do Mate-

Na Academia Niteroiense de Letras

Empossa-se, hoje, na cadeira de Raul de Leoni o acadêmico Renato de Lacerda — Discursos do recipiendário e do Dr. Luiz Palmier — Hora de Arte

A Academia Niteroiense de Letras realizará hoje, sexta-feira, às 20.30 horas, no Instituto de Educação, uma sessão solene para a posse do acadêmico Renato de Lacerda, na cadeira patrocinada pelo poeta Raul de Leoni.

O novo imortal será recebido pelo acadêmico Luiz Palmier, estando o programa assim organizado:

1ª parte — I — Abertura da sessão pelo Presidente acadêmico Silvio Lago; II — Discurso do acadêmico Renato de Lacerda; III — Discurso do acadêmico Luiz Palmier. 2ª parte — Hora de Arte — "Ingratidão", soneto de Raul de Leoni; "Serna

interior", soneto de Renato de Lacerda, pela Professora Sra. Guinard Dias Alcântara; Ária da ópera "Le Wally de Catalina"; "Serenata", de Alberto Costa, pela Sra. Terezinha de Sant'ago, acompanhada pela Professora Stella Aguiar; Handel — "Terra harmoniosa", solo de piano, pela Prof.ª Sra. Lélia Dou-rado Wilwerth; Rieding — Andante do Concerto op. 25 e Beethoven — Minueto — solo de violino, pela Sra. Rosette C. Andrade; Chopin — valsa n. 14. — Daisy D. Wirworth — Beethoven — Romance em Fá, violino, por Elisabeth Silva, acompanhamentos pelo maestro José de Castro Botelho.

NO IMENHO TUMULTO DA GUERRA A VOZ DAQUELA "MÃE CLAMAVA" Vingança! 2.ª Feira PRESIDENTE 4 PEDRO I TEL 92 1128 Anna MAGNANI RINO BERVILLO Vingança!

TRAVÉS DA **RÁDIO MAYRINK VEIÇA**

**EM CADA VOLTA DO PONTEIRO,
NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!**

De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu pra quem tem cabeça! —

Gazeta Bibliográfica

Mário Da Veiga Cabral — A Geografia e a História no Exame de Admissão — Livraria Francisco Alves — 1950

ALEXANDRE PASSOS

Nem sempre foi fácil acompanhar os progressos de admissão do primeiro ciclo do ensino secundário oficial, civil e militar, e as escolas normais ou institutos de educação. Atualmente aquele ciclo se entrosou na escola de professores, sendo, portanto, necessária a conclusão do quarto ano ginasial, para a respectiva matrícula, quando se trata de alunos do mesmo estabelecimento. É verdade que já se publicaram livros contendo um resumo de todas as matérias exigidas, isto é, português, aritmética, geografia, história e noções de geometria prática, da autoria de professores do Colégio Pedro II; mas os programas atuais são diferentes. A reforma de 1942, em vigor, alterou os programas de 1901, 1911, 1915, 1925 e 1932, para mais, ou para menos. Livros daquele gênero têm que ser claros, atuais e escritos por especialistas e didatas, sobre-tudo didatas.

Acaba de aparecer mais um compêndio do professor Mário Da Veiga Cabral autor de bons livros bem aceitos, há mais de três décadas, e recomendado aos exames de admissão. Trata-se de "A Geografia e a História no Exame de Admissão". Ao contrário de outros autores, Mário Da Veiga Cabral preferiu somente apresentar os programas de geografia e de história e o justifica desta forma: "Achei, porém, de boa ética, não escrever sobre as matérias que não constituem a minha especialidade. Daí o presente volume sobre geografia e história. Os estudantes do Curso de Admissão estudarão português e matemática com maior rendimento, em livros escritos por professores dessas matérias. A época é hoje das especializações".

Agiu, sem dúvida, com sinceridade. E, por isso mesmo, em duzentas e poucas páginas, apresenta-nos todos os pontos daquelas

matérias em caráter intuitivo, mas sem resumir em demasia, de forma a estabelecer dúvidas entre os seus leitores. Estes entrarão no conhecimento de geografia e de história, em doses mais elevadas do que as que trouxeram do curso primário; e, aprovados encontrarão facilidade na aprendizagem das mesmas matérias, através do currículo do primeiro ciclo. Nota-se, além do mais, o interesse de ensinar de modo ameno, desprovido de ênfase e de pedanteria, como certos livros didáticos que têm aparecido nos últimos anos.

O último livro de Mário Da Veiga Cabral preenche grande lacuna em o nosso meio escolar, porque oferece aos candidatos ao curso secundário ou médio excelente subsídio para, sem receio, acompanharem as lições de seus professores, pelo menos no que se refere à geografia e à história.

Alterado o itinerário do Vice-Presidente da Coca-Cola

NÃO VIRA AO RIO ESTE MÊS, CONFORME HAVIA SIDO NOTICIADO

O Sr. James A. Farley, vice-presidente da Coca-Cola e Diretor da Seção Latino-Americana da Junta Comercial de Nova York, que se achava em viagem de inspeção às ramificações da cidade empresta desta parte do continente, estava sendo esperado em São Paulo pelo "clipper" da carreira da Pan American World Airways, conforme fora noticiado. Entretanto, tendo sido solicitada a sua presença em outros setores, alterou-se o referido itinerário. O seu itinerário de viagem, seguindo de Porto Rico para São João del-Rei, Rio de Janeiro, Natal, Recife, Fortaleza, e daí para Caracas, na Venezuela, motivo pelo qual não mais visitará o nosso país no mês em curso.

TINTAS 77

Semaltes — Círcos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não compare sem consulta o

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17-RIO

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404

Dr. Brandino Corrêa

ULENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 42-1º
Das 14 às 18 horas

Combate á doença de chagas

A grande campanha a iniciar-se — Coroadas de êxito as experiências preliminares — Concluído o plano de combate — Operação conjunta do Serviço Nacional de Malária, Instituto de Manguinhos e Secretaria de Saúde de Minas — Extensas regiões do Triângulo, Sudoeste Mineiro e Bacia Paulista do Rio Grande — Esclarecimentos do Dr. Mário Pinotti

Já foram concluídos os planos cuidadosamente elaborados pelo Serviço Nacional de Malária para a Campanha de extermínio aos terríveis disseminadores da Doença de Chagas, cuja propagação assume, entre extensas camadas das populações rurais, aspectos inquietantes, pelos índices de infecção e de mortalidade.

Como é do conhecimento público, o Governo Federal, por via recente, determinou que o Instituto Oswaldo Cruz, a Divisão de Organização Sanitária e o Serviço Nacional de Malária conjugassem esforços cada na esfera das atividades próprias, para imediata e

energica profilaxia da endemia rural. A decisão do Ministro Clemente Mariani distinguiu o Serviço Nacional de Malária com as duas responsabilidades da execução da campanha sanitária que se vai travar, aliás com a adoção, em linhas gerais, de métodos analógicos aos que, eficazmente se avilam em quase todo o país na profilaxia das febre pestilentes, hoje sensivelmente reduzidas.

AS EXPERIÊNCIAS PRELIMINARES

Procurando o Dr. Mário Pinotti, a fim de colher informes sobre o grande movimento, presta a

iniciar-se, o jornalista obteve de S. S. os seguintes esclarecimentos:

"As entidades mencionadas acima vinham realizando observações e experiências no sentido de firmar diretrizes técnicas adequadas ao combate contra o inseto transmissor do mal de Chagas. Tais estudos chegaram a termo e foram coroados de pleno êxito. Todos os meios de ação sofreram exame minucioso e os estudos e experiências adquiriram até os processos científicos e lentos, tais como a substituição gradativa de todos os murembos, habitações de barro batido, sapopou ou tapia e sapé por prédios de tijolos bem rebocados; o remendo com barro novo das frestas das paredes, "habitação" do inseto, transmissor; a exigência, nas zonas infestadas, do emprego de tijolos cozidos e reboco, bem acabado nas novas habitações, etc. Analisaram-se em apreciação definitiva, em relação a essas últimas medidas, as dificuldades de toda a ordem as despesas necessárias a praticabilidade ou não dos métodos mencionados — chegando-se à conclusão de que o melhor solução é a de combate aos transmissores por meio de inseticidas. Foi esse mesmo método considerado, de imediato, mais exequível no controle da doença.

INSETICIDAS PODEROSOS NO COMBATE

O "Barbeiro", nome vulgar do inseto transmissor da doença de Chagas, nasce e vive nos domicílios — ali faz a sua postura, ali se desenvolve e atinge plena capacidade transmissora. É, pois, inseto por excelência intradomiciliar. Nasce e vive nas habitações. Ali se desenvolverá a luta de extermínio, com auxílio do inseticida poderoso, tornando ainda depois da campanha a reinfestação muito, difícil.

Técnicos do Instituto Oswaldo Cruz, da Secretaria de Saúde e Assistência de Minas e do Serviço Nacional de Malária promoveram estudos, observações e experiências com diferentes tipos de inseticidas, em Uberlândia, e chegaram a conclusão de que deverão ser utilizados e de fato serão, como armas de ataque o "D.D.T.", mais conhecido por "Gambexame", e o "Rodioxol", ambos inseticidas de grande potência física e poder residual muito expressivo.

EM MAIO PRÓXIMO

Revelou o Dr. Mário Pinotti que, em face da feliz encerramento das experiências preliminares, em maio próximo terá início a grande campanha em operação conjunta do SNM com o Instituto de Manguinhos e a Secretaria de Saúde de Minas. A área a ser atacada compreende extensas regiões do Triângulo e do Sudoeste Mineiro e parte da Bacia do Rio Grande, em São Paulo. Mais de 200.000 prédios serão borrifados e todo o combate será orientado dentro dos moldes já empregados com invulgar sucesso, pelo Serviço Nacional de Malária contra o impudismo, em todo o Brasil.

Seara de arte

Wenceslau Rosa

A inauguração da temporada artística do Teatro Municipal constitui um motivo de satisfação para o povo da Metrópole.

A exemplo do que ocorreu no ano passado, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura está empenhado em realizar uma série de magníficos espetáculos naquele grande centro de arte.

A ópera, particularmente, ocupará um lugar de relevo entre as demais iniciativas alvitradas para o goádo do público. Neste sentido, a direção do Teatro Municipal vem de há muito empregando notórios esforços para a apresentação de um conjunto de excel, composto de elementos nacionais e estrangeiros. Outra circunstância digna de registro é a que concerne à orquestra, pois não só procura-se aprimorar-lhe a atuação como também realçar-lhe a magnitude com a presença de ilustres regentes. Eduardo Guarnieri, que ultimamente dirigia a orquestra do Teatro Municipal de São Paulo, será um dos grandes elementos da temporada atual. Aqueles que de perto acompanham o movimento operístico do nosso maior teatro, estão seguros da sua capacidade e inteligência. Segundo o nosso ponto de vista obscuro, ninguém, até hoje, conduziu com maior brilhantismo as partituras do Eschivo, da Bohème e de Madame Butterfly. Na volta do Eschivo, há alguns anos, a plateia, de pé, ovacionou a Alvorada por três vezes! Não conhecemos fato idêntico na história do Teatro Municipal.

Desperta-nos ainda a atenção o fato de figurar no elenco algumas figuras de realce do nosso mundo artístico. Entre os elementos que atuam na temporada operística contam-se vários expoentes do canto, entre os quais Violeta Coelho Nelo de Freitas, famosa nos anais da vida artística do país e de sobejo conhecida em grandes centros de cultura da América do Sul. Para integrar o conjunto brasileiro, que tomará parte na temporada lírica, a direção artística do Municipal escolheu os mais hábeis valores da elite musical do país. Assim agindo, não só procurou-se incentivar os expoentes do canto, como ainda fixar um quadro homogêneo de artistas novos para realçar o âmbito de nosso patrimônio cultural.

Interessa, sobretudo, o programa que será levado a termo no Teatro Municipal. Ao lado dos espetáculos operísticos figuram os concêntricos sinfônicos, e ampliando o ciclo de atividades teremos outras manifestações artísticas de alta significação, notadamente no que concerne ao ballet.

Amante da música de classe, o carioca tem na atual temporada artística uma feliz oportunidade para satisfazer suas aspirações estéticas. Com evidente superioridade de vista, agiu o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, sob a competente direção do professor Maciel Pinheiro. Graças à sua atuação, abre-se a temporada do Municipal, com artistas nacionais e estrangeiros, prometendo um auspicioso acontecimento na vida de arte da Metrópole.

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 31 de março de 1950

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$
CAIXA		
Em moeda corrente	1.944.464,10	
Em depósito no Banco do Brasil	1.064.105,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	188.936,80	3.197.506,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	6.853.166,00	
Títulos Descontados	9.523.016,30	
Agências no País	1.246.339,70	
Correspondentes no País	1.201.275,80	
Outros créditos	500.010,40	22.323.808,20
Imóveis		78.227,00
Títulos e valores mobiliários		
Apólices e Obrigações Federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr\$ 293.200,00)	243.210,00	
Apólices Estaduais	1.000,00	
Ações e Debêntures	300.000,00	544.210,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	151.428,50	
Material de expediente	48.236,10	
Instalações	119.607,60	319.271,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	240.273,20	
Impostos	27.691,70	
Despesas Gerais	167.929,50	435.894,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	8.696.495,60	
Valores em custódia	1.194.500,00	
Títulos a receber de C/Alienda	8.811.577,40	
Outras contas	3.418.200,00	20.120.773,00
		54.219.751,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL	Cr\$	Cr\$
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00
Fundo de reserva legal		170.000,00
Fundo de previsão		80.000,00
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	2.870.937,50	
em C/C Limitadas	3.319.182,80	
em C/C Populares	5.657.095,90	
em C/C Sem Juros	185.826,80	12.033.043,00
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	7.961.093,70	
de aviso prévio	277.359,40	
Letras a Prêmio	100.000,00	8.338.443,10
		20.371.486,10
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	4.752.496,30	
Agências no País	1.083.158,70	
Correspondentes no País	251.641,40	
Ordem de pagamento e outros créditos	1.395.743,30	
Dividendos a pagar	4.275,00	7.487.314,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		990.177,20
		34.099.978,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	7.890.995,60	
Depositantes de títulos em cobrança do País	8.811.577,40	8.811.577,40
Outras contas	3.418.200,00	20.120.773,00
		54.219.751,00

Em trânsito pelo Rio uma exqu岸ita artista

Viajando em um "clipper" cari-quenho da Pan American World Airways, procedente de Miami, transitou pelo Rio, com destino a Buenos Aires, uma "exqu岸ita" artista. Trata-se de uma foca-amestrada que vai fazer uma temporada no Circo Buffalo Bill da capital portenha.

Em face da "justrate dama" não se expressar corretamente nos idiomas dos países que percorre em seu "tour" aéreo, acompanha-a uma lista de instruções na qual se explica que a sua chegada à base aérea do Galeão "madame" deveria ser desembarcada para um pequeno passeio de saúde, enquanto o avião se reabastecia. A ma- coriunidade deveria-lhe ser servido como aperitivo uma ducha de água gelada e uma licia re-feição constante de cava com cava e sobremesa de cava gelada.

Madame Foca, que pesa 100 quilos e que vale quanto pesa, ou por outra, que está avaliada em 500 dólares, travou conhecimento, em sua viagem, com o português Royal Forest, em cuja companhia viajou de Miami até o Rio.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE BOMBAHA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 101
RUA URANOS, 92-A
ESTRADA DO PORTELA, 63

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Solenidades da Páscoa em Portugal

Como, no solene Pontifical da Sé, foi definida a missão da Igreja pelo Cardeal Patriarca de Lisboa

LISBOA, 10 de abril (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Em todo o país, comemorou-se a Ressurreição de Jesus Cristo, com cerimônias litúrgicas que tiveram numerosa assistência. Em Lisboa, os templos apresentaram-se vistosamente engalanados e as cerimônias decorreram com grande pompa. Houve missas cantadas nas igrejas paroquiais e registraram-se muitas comunhões. A Sé vestiu as suas melhores galas para a celebração do solene pontifical do dia joanino, com homilia e bênção papal, sob a presidência do Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.

O Sr. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou ao templo depois de receber os cumprimentos do Cabido e de várias individualidades, pararam-se no seu camarim e orou durante alguns momentos na capela do Santíssimo. Envergando um rico manto branco bordado a ouro, S. Eminência, dirigiu-se processionalmente, sob o pálio, para a capela-mor e abençoou os fiéis que ajoelhavam à sua passagem. No cortejo incorporavam-se os componentes da Irmandade do Santíssimo, à frente dos quais vinham, com o respectivo Juiz, Sr. Muriquês de Rio Maior, os Srs. Ministros das Obras Públicas, Duque de Palmela, Visconde de Santarém e outras individualidades de relevo, todos de opas vermelhas; os seminaristas dos Olivais, a Cruz Patriarcal e os cônegos e beneficiados do Cabido, paramentados com ricos phylaks. Lançavam o pálio os flabelos iguais aos usados em Roma, privilégio do Cardeal Patriarca de Lisboa. O eminente purpurado, uma vez na capela-mor, tomou lugar no solio e principiou o canto do "Tertium". Os salmos foram entoados pelos alunos do seminário dos Olivais, sob a regência do benedictino José Falcão. Em seguida começou a missa de pontifical, depois dos cânticos e beneficiados terem prestado obediência ao Sr. Cardeal Patriarca. O Ilustre antífona teve como assistentes, ao solio, Monsenhores Francisco Maria Félix, reitor do Seminário do Santarém, Aveleiro Gonçalves, arcebispo, o D. João de Castro (Nova Goa), e como diáconos o cônego José Amaro Teixeira, vicerreitor do Seminário dos Olivais. Ao vaculo, ao livro e à candelária, estiveram, respectivamente, os beneficiados dos Gomes Miranda, Mouzinho e Fernando Duarte. Dirigiu as cerimônias e rez. cônego Dr. Honorato Montel-

ro, coadjuvado pelo rev. padre Narciso. O ambiente era festivo, próprio da cerimônia que se comemorava. O templo estava iluminado com luz indirecta e a capela-mor via-se ornamentada com panejamentos de damasco bordados a ouro. Os cônegos e os beneficiados, com casulas e dalmáticas riquíssimas, os ministros do altar com paramentos brancos bordados a ouro e os seminaristas de sobre-pele branca e cinta encarnada. No transcurso os componentes da Irmandade do Santíssimo e todo o templo repleto de fiéis.

Do Evangelho o Sr. Cardeal Patriarca pronunciou da cadeira catédrica a sua homilia, baseada no tema da Ressurreição. E principiou assim a sua formosa oração: "Aleluia, aleluia! O Senhor ressuscitou! E' o dia da Glória do Senhor, é o dia da nossa glória! Aleluia! Cristão, o Evangelho não nos conta o que é inacreditável: a ressurreição do Senhor. Contempla-emos um dia, com os olhos purificados, depois da nossa própria ressurreição."

"Choramos há dias o drama da Paixão do Senhor e, imediatamente, o Evangelho conta-nos como na manhã de domingo Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e Salomé, se dirigiam ao Sepulcro, a render a última homenagem ao corpo do Senhor."

Seguidamente o Sr. Cardeal Patriarca evocou a visão do Anjo e o aparecimento de Cristo a Maria Madalena e descreveu a forma como se fez a revelação do Senhor nos discipulos, terminando com as palavras pronunciadas por Cristo após a sua ressurreição, em Jerusalém:

"A paz seja convosco. Vede as minhas mãos e os meus pés. Sou eu. Assim como meu Pai me enviou eu vos envio a vós. Recebei o Espírito Santo. Tudo o que perdardes na Terra será perdoado no Céu. Tudo o que condenardes será condenado".

E o Sr. Cardeal Patriarca terminou assim a sua homilia:

"Essa a grande mensagem, a missão da Igreja. O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia! Aleluia!". Prosseguiu depois a missa e, no final, o Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu a bênção papal. O coro do Seminário dos Olivais logo então ouviu, a quatro vozes,

A BENÇÃO DOS ALTARES DA CHAROLA DA SÉ

Findo o solene pontifical, o Sr. Cardeal Patriarca dirigiu-se processionalmente, para a charola, e, à sua passagem, fez a inauguração litúrgica dos nove altares, começando pelo de S. Vicente, onde se encontrava a imagem daquele santo, vinda de S. Vicente de Fora. O eminente antífona benzeu, um a um, encontrando-se os altares com crucifixos, caspala e paramentos. Terminada a signifi-

cativa cerimônia, o Sr. Cardeal Patriarca seguiu para o seu camarim, e ali recebeu os cumprimentos do Cabido, do Clero, dos seminaristas e dos fiéis. A todos o Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira agradeceu e deu a sua bênção. No Paço Episcopal estiveram durante a tarde a apresentar cumprimentos ao Sr. Cardeal Patriarca, deixando os seus cartões, ou a inserir-se no livro de honra, inúmeros grupos de todas as categorias sociais.

Ainda querem Goa?

"REVELAM-SE INCAPAZES OS DIRIGENTES INDIANOS" ESCRIVE UM JORNAL DE CALCUTA

CALCUTA, 9 de Abril (Por via aérea para "GAZETA DE NOTÍCIAS") — A demissão de dois Ministros bengaleses do Governo indiano, Mookerjee e Nogy, é considerada pelo órgão progressista "Amrita Bazar Patrika" como manifestação de sentimento público quanto ao acordo a que chegaram os Governos da Índia e do Paquistão, acerca das minorias das províncias de Bengala. Sendo de parecer que "os

dirigentes indianos não souberam guiar o País nesta hora extremamente crítica", o jornal concluiu: "A desmoralizadora confusão a que assistimos aumentará em resultado da demissão de Ministros bengaleses". O órgão da oposição "The Nation" interpreta a crise ministerial como "sinal de alarme a que o Partido Nehru tem que atender". Por último, o jornal do Congresso, "Hindustan Standard", afirma que, de maneira geral, há um sentimento de pessimismo em Bengala quanto à eficácia deste género de acordos". — (FP)



O cantor Carlos Ramirez, atualmente na "Boite Acapulco", quando conversava com o nosso repórter

Carlos Ramirez adora o Brasil e gosta de interpretar músicas brasileiras

Cheio de fãs o cantor colombiano — Atuando no "Acapulco" e em algumas emissoras cariocas — Voltará para os Estados Unidos da América após o término do contrato

Por MILTON DE CAMPOS VIANA

A cidade maravilhosa hospeda, há dias, o cantor colombiano, cuja fama internacional é indiscutível e que tem feito diversos filmes nos Estados Unidos, ao lado de atores de fama mundialmente conhecida. O nosso repórter foi buscá-lo na "Boite Acapulco", onde vem desempenhando, com êxito, o show apresentado por aquela casa de diversão, onde inúmeras fãs do cantor latino vão escutar e vê-lo pessoalmente, quase todas as noites.

Com a distinção de um "gentleman" cinematográfico o nosso "herói" nos recebeu muito gentilmente convidando-nos para um "drink".

A fim de argumentar mais o "bate papo" agradável que se desenvolveu entre o repórter e o cantor, presentes à sua mesa encontravam-se, além do estrepitante Carmen Brown e gentil Helena Lima, colegas de "Show" de Ramirez e outros amigos.

Cento de costume as primeiras perguntas versaram sobre o tempo em que Ramirez se encontra entre nós, onde se acha hospedado, quanto tempo ainda se demorará e outros peremptórios mais e o pedido de se fotografar ao lado do repórter, na que foi prontamente atendida com a colaboração do fotógrafo Ivone. — exclusiva da casa cuja fotografia ilustra esta reportagem.

No "Juicilufa" provocado pelo repórter o cantor colombiano fez saltar diversas idéias suas que foram confirmadas pelos presentes: Carlos Ramirez adora o Brasil e gosta imensamente da nossa terra onde tem inúmeras fãs que comparecem aquele local paulista.

autografos e as vezes, até em pagamento, no que são recusados imediatamente (isto não é coisa de repórter) porém, pagamos o Palavra ao entrevistado que assim se expressou:

"Esta não é a primeira vez que estou nesta linda cidade de paisagem maravilhosa e do povo hospitaleiro. Já não meu amigo e a quem dedico verdadeira amizade. Fiz grandes conhecimentos em to-

das as camadas, principalmente entre os meus companheiros de profissão. Gosto imensamente de todos e da música brasileira. Aliás, a música brasileira é única sobre a face da terra. Não existe nenhuma que a imite em nenhum dos muitos países que já visitei. Tenho predileção pelas músicas que invocam a tradição e a cultura e outras do genero como: Tico-tico no Fubá, Aquarela do Brasil.

Finalizando o nosso gentil e brevistado acrescenta: "A música brasileira é muito bonita e goste de interpretá-la. Na França, Espanha, Estados Unidos ela está ficando, dia a dia mais conhecida e a música interpreta o sentimento, a alma e o espírito de um povo".

CLASSIFICAÇÃO ATÉ DIA 9

	Pontos
Inglaterra	10
Portugal	10
Itália	8

Campeonato Internacional, "Taça da Europa"

MONTREUX, 9 de Abril (Por via aérea para "GAZETA DE NOTÍCIAS") — Continúa hoje, a disputa da "Taça da Europa", no torneio internacional de hóquei em patins, promovido pelo H. C. Fontenay, o qual tem como prêmio o magnifico troféu "Aurèle Chandez", ganho em 1946 pela Itália e em 1947 e 1949 por Portugal.

No último jogo de ontem, à noite, a Inglaterra derrotou a Bélgica por 6x1. Os desafios de hoje tiveram os resultados seguintes: Portugal x Bélgica, 7x1; Itália x Alemanha, 5x1; Espanha x França, 3x1; Inglaterra x Suíça, 8x4 (todos de dia); Bélgica x Alemanha, 6x3; Inglaterra x Espanha, 5x3; Suíça x França, 5x3; Portugal x Itália, 5x1 (à noite).

Suíça	6
Bélgica	6
Espanha	4
França	2
Alemanha	0

Para o dia 10, última jornada da prova, estão marcados os encontros seguintes:

Bélgica x Espanha; Portugal x Inglaterra; Itália x França (de tarde); Inglaterra x Alemanha e Portugal x Suíça (à noite), seguindo-se o jogo de encerramento entre o vencedor — português ou britânico — e um misto das outras nações.

Boha, Gosto de Maria, Camille... Inesquecível e uma quantidade mais. A meu modo de ver, a música desta linda terra é um fator de atração de turistas de toda a Parte do mundo necessitando porém, que a exemplo de outros países onde tenha, atuando, que as autoridades brasileiras reconheçam por esse setor da atividade o bem com bastante carinho e legalem aproveitando compositores. Instituições-lhes prêmios compensatórios e amparem os artistas locais.

A esta altura o repórter interrompe informando que o Ministério da Educação e Saúde instituiu o Serviço Nacional do Teatro onde está sob a direção de um competente diretor, atualmente na França, onde foi estudar a respeito.

Muito bem — responde-nos Ramirez — necessário se faz que esse campo seja levado a todas as categorias da arte e não somente a de teatro e o âmbito moral, intelectual e material é necessário para o desenvolvimento artístico que servirá como fator de atração de turistas.

Finalizando o nosso gentil e brevistado acrescenta: "A música brasileira é muito bonita e goste de interpretá-la. Na França, Espanha, Estados Unidos ela está ficando, dia a dia mais conhecida e a música interpreta o sentimento, a alma e o espírito de um povo".

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 e 301
TELE: 43-3424 e 23-1900



PASSAGEIROS

"TIATING" Sai terça-feira, 25 de corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	"ITAPE" Sai sábado, 15 de corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"CAMPEIRO" (Cargueiro) Sai sábado, 22 de corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDLO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU	O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JORDA" Sai sábado, 13 de corrente, para: RECIFE — PORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
"ITAPOAN" (Cargueiro) Sai dia 14 de corrente, para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU	"ITABERA" Sai quinta-feira, 20 de corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Estorilho Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Accepta-se carga para transporte, de domicílio e domicílio, em tráfego móvel com a Bala Viação Parana — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa. — via Paranaíba e Antonina.
Accepta-se igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Porto D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Igarapé — Melvécia — Moto e Argola.
NO ESTADO DE MINAS: Almorás — Presidente Bueno — Moirique — Chaveado — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bico Fortes — Pedro Versiani — Isidoro Ottoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladoeiro — São Bento — Queltrada — Engenheiro Schior — Alfredo Gouveia e Arapuaçu.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46
PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pela Arm. 13 de Cão de Pórtas

SEÇÃO DE PREÇOS: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND. 23-3268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZÉM EM MARUI — 6781
ARMAZÉM 13 de Cão de Pórtas, Tel. 43-4671 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZÉM 13 de Cão de Pórtas, Tel. 23-1900

IBM WORLD TRADE CORPORATION

A IBM World Trade Corporation comunica aos seus amigos e clientes que já se encontram instalados, nos escritórios de sua administração central nesta Capital, os seguintes telefones:

23-3553 — Gerência Geral; e
23-3991 — Gerência Geral de Vendas

JABUTI DESERTARA' DO HANDICAP ESPECIAL

Programas - Cotações - Aprontos - Outras notas

Dois bons programas serão dados amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, cujos páreos equilibrados têm a ressaltar na sabatina o Clássico "Barão de Piracicaba" e no domingo além do Clássico "Costa Ferraz", o Handicap Especial.

Infelizmente essa última prova ficará privada da presença de Jabuti, uma vez que o pensionista de Espina Freitas sentiu no trabalho, não sendo aconselhável a permanência do filho de Formasterus na milha em que deveria forçar com Radar e outros fortes concorrentes.

Esses programas, cotações, aprontos e outras notas:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13.50 HORAS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — (O animal que obtiver o total de Cr\$ 35.000,00, em prêmio, neste páreo, passará automaticamente a propriedade do Jockey Clube Brasileiro não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

1-1 PRESSUROSOS	56 30
2-2 EU	54 35
3 SAHIB	52 50
4 FLIM	50 50
5 LINOTE	54 50
6 LIBIO	56 35
7 LAVINIA	50 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ELIDE 56 30 || 2 CATUA | 56 70 |
3 SARATOGA	56 30
4 MA	52 50
5 UGANDA	56 40
6 F.E.B.	56 70
7 JOLIE	56 30
8 JABOTICABA	56 40

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 RIO BONITO 56 30 || 2 MA | 54 50 |
3 IMAN	56 35
4 ALCALINA	54 50
5 JOJO	56 35
6 COME ONI	56 30
7 ASSALTO	56 35
8 JAGUARIBE	56 35

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.20 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 DRACULA 50 30 || 2 LENITA | 50 60 |
3 COMENDADOR	58 30
4 JALNA	50 50
5 SULAMITA	50 50
6 ARIANA	54 40
7 FANITA	48 70
8 AMIR	50 60
9 NIGHT CLUB	52 40
10 GALOPANDO	56 35
11 GRALIANA	54 35

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — CLÁSSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — A'S 15.55 HORAS — CR\$ 100.000,00.

1-1 KURIOSA 54 25 || 2 ANNE BOLEYN | 54 35 |
3 GORGONA	54 30
4 OCULTA	54 60
5 GOLDENA	54 50
6 CHANGA	54 80

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 OURO PRETO 55 30 || 2 LOTO | 55 80 |
3 BURGOS	55 80
4 CHUMBO	55 80
5 GUAMA	55 40
6 CACHIMBO	55 50
7 VENDAVAL	55 60
8 BALUARTE	55 70
9 INCENDIÁRIO	55 30
10 NAGOR	55 30
11 CHARAO	55 30
12 TARASCON	55 80
13 ALVANEL	55 90
14 LAFFETE	55 70
15 JERUQUI	55 60
16 CARANAHY	55 50

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17.05 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 DON EUVALDO 55 27 || 2 ATTACKER | 55 60 |
3 CALIFA	55 50
4 TOROPI	55 50
5 ELAN	51 30
6 VARDAM	51 60
7 GRUMETE	51 60
8 LOVELACE	55 40

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17.40 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ARROZ DOCE 54 35 || 2 FURIOSO | 52 60 |
3 MAJESTADE	48 40
4 GRAO MOGOL	54 40
5 MERLOT	56 35
6 PURY	56 50
7 PLEASE	58 40

8 HELPER	50 60
9 ARABIANA	50 50
10 MONTESE	52 60
11 FURAO	58 50
12 HAVIDAN	50 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13.50 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ORESTES 54 25 || 2-2 CROYDON | 54 25 |
3-3 ZANZIBAR	54 35
4-4 PRESIDENTE	54 50
5 OSMAN	54 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 NEGRA MARIA 48 35 || 2 FURAO | 56 60 |
3-3 ILLIADA	50 30
4 HELPER	48 30
5-5 GRISU	52 30
6 MERLOT	54 50
7-7 BOTAFOGO	54 25
8 HABANERA	52 25

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ALECRIM 56 30 || 2 COARE | 52 60 |
3-3 GUELFO	52 30
4 GULENO	61 60
5 LUMEN	56 60
6 DONA STELLA	48 50
7 GUANUMBI	54 50
8 ESTALO	58 50
9 CARINHO	56 60

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15.20 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GASCONHA 54 40 || 2-2 RANGON | 54 27 |
3 CAMAPUAN	54 70
4-4 GOLD MARY	54 25
5 MARINHA	54 60
6-6 ELAGOL	54 40
7 GIRAFIA	54 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — CLÁSSICO "COSTA FERRAZ" — A'S 15.55 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 100.000,00.

1-1 FAIRPLAY 54 22 || 2 PRESIDENTE | 54 80 |
3-3 CORALIAO	54 53
4 CAMBRINUS	54 80
5-5 MANDI	54 40
6 MARROQUINO	54 50
7-7 GUANUMBI	54 35
8 ODON	54 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 PALM BEACH 55 25 || 2 FRANCITA | 55 80 |
3-3 LUPINA	55 30
4-4 JANIA	55 60
5 LOBELIA	55 50
6-6 CHICANA BACANA	55 35
7 PILE	55 80
8 VITORIA DO PALMAR	55 80
9 MOKA	55 80
10 PETULANTE	55 40
11 BONGA	55 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — "CARLOS GARCIA" — VI HANDICAP ESPECIAL — 1.600 METROS — A'S 17.05 HORAS — CR\$ 60.000,00.

1-1 MAGALI 57 50 || 2 PALINA | 48 80 |
3-3 JABUTI	60 20
4 CURUPAY	49 80
5-5 PALMEIRAS	45 50
6 RETANG	50 60
7 LESTE	48 60
8-8 RADAR	60 22
9 LOVER'S MOON	62 22
10 HILARION	54 22

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 2.000 METROS — A'S 17.40 HORAS — CR\$ 36.000,00.

1-1 SCARAMOUCHE 53 13 || 2 LUCIFER | 52 18 |
3-3 CUMBERLAND	50 18
4-4 IDEALISTA	51 50
5 VELHO RICO	58 80
6-6 FOGO BRAVO	61 60
7-7 XEPUR	48 70
8 PEPITO	48 60
9-9 CAVADOR	53 60
10 LESTE	51 40
11-11 CAXAMBU	58 40
12 RIO VERDE	52 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17.05 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 DON EUVALDO 55 27 || 2 ATTACKER | 55 60 |
3 CALIFA	55 50
4 TOROPI	55 50
5 ELAN	51 30
6 VARDAM	51 60
7 GRUMETE	51 60
8 LOVELACE	55 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17.40 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ARROZ DOCE 54 35 || 2 FURIOSO | 52 60 |
3 MAJESTADE	48 40
4 GRAO MOGOL	54 40
5 MERLOT	56 35
6 PURY	56 50
7 PLEASE	58 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17.05 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 DON EUVALDO 55 27 || 2 ATTACKER | 55 60 |
3 CALIFA	55 50
4 TOROPI	55 50
5 ELAN	51 30
6 VARDAM	51 60
7 GRUMETE	51 60
8 LOVELACE	55 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17.40 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ARROZ DOCE 54 35 || 2 FURIOSO | 52 60 |
3 MAJESTADE	48 40
4 GRAO MOGOL	54 40
5 MERLOT	56 35
6 PURY	56 50
7 PLEASE	58 40

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAMÍLIA

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Celso Cruz ou Celso da Cruz na forma abaixo:

O Doutor Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem, com o prazo de 45 dias, ou deles conhecimento tiverem e especialmente — Celso Cruz ou Celso da Cruz, que por parte de sua mulher Josefina Zília de Carvalho da Cruz foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte:

— Petição: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família, — Josefina Zília de Carvalho Cruz, nascida Josefina Zília de Carvalho, brasileira, funcionária pública, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Barão de Mesquita número duzentos e cinco, pelo seu advogado infra assinado (documento número 10 um), vem propor contra o seu marido Celso Cruz ou Celso da Cruz, brasileiro, maior de profissões, domiciliado e residente ignorado da suplicante, a competente ação de despejo, fundada no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro e nos fatos adiante articulados que serão cumpridamente provados:

— Primeiro: — Com apenas dezesseis anos de idade, em dez de fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, a suplicante contraiu casamento com o suplicado (documento número dois), na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, onde nasceu e vivia. Seguinte:

— Essas nulidades foram o desfecho de um namoro contra o qual sempre se opuseram os pais da suplicante, e se manifestaram os demais parentes e amigos todos a prevenção das consequências que poderiam advir, por ter o noivo conhecido como pessoa sem profissão definida e nada afeito ao trabalho. O entusiasmo cego da juventude venceu as sensatas advertências, e a suplicante preferiu confiar nas inclinações do seu sentimento, cujo envolvimento, ver, nos conselhos, monições de má vontade contra o seu eleito. — Terceiro: — Realizado o casamento transferiu-se o casal para residir no mesmo Estado indo residir em uma casa paupérrima, de apenas um quarto e quase sem móveis, em forte contraste com o conforto a que a suplicante estava acostumada no lar paterno, tendo o marido determinado esse domicílio porque pretendia dedicar-se a um negócio que dizia compensador, ou seja

o comércio de mudas de cebola. Poucos meses transcorreram, os frutos do negócio não apareceram e houve necessidade de que mesmo a modesta casa fosse renunciada, indo o casal residir em uma pensão. — Quarto: — Armou-se depois o quadro desafiante pelos pais e amigos, pois o suplicado não obtinha dos seus afazeres qualquer proveito chegando a ponto de desistir do trabalho iniciado, passando a levar vida desocupada. — Quinto: — Com a melhor boa vontade e espírito de cooperação, propôs o suplicante trabalhar para o sustento do lar, pelo menos enquanto não obtivesse o suplicado melhor situação, o que foi prontamente aceito. Assim, sendo professora primária diplomada obteve uma colocação no Grupo Escolar local como substituta, funções que exerceu na Escola Misia Rural do Bairro de Santos, e na própria sede do aludido grupo escolar, a partir de seis de março de mil novecentos e trinta e quatro (documento número três). — Sexto: — Os poucos vencimentos da suplicante eram a única renda do casal. Sobreveio, entretanto, o gravidez cuja evolução a obrigou a interromper o trabalho, e a falta de qualquer possibilidade de assistência material do seu esposo, retornar à casa paterna para receber os devidos cuidados, onde acomodada pelo marido, a qual, entretanto, não modificou os seus métodos de vida. — Sétimo: — Nasceu em vinte de junho de mil novecentos e trinta e cinco o filho do casal — Líneu de Carvalho Cruz (documento número quatro) e nesse mesmo evento pôde trazer o pai ao cumprimento de suas responsabilidades, tanto que de então por diante, a residência do casal ficou sendo no lar dos pais e sogros onde o suplicado passou a trabalhar, sob o acatamento, a economia dos pais da suplicante, sem compensação de qualquer espécie. — Oitavo: — Assim, as despesas pessoais da suplicante e do filho eram atendidas exclusivamente com a renda do seu trabalho de professora, ao qual retornara obtendo, nova e melhor colocação, pois foi nomeada em quinze de julho de mil novecentos e trinta e seis professora substituta do curso primário da Escola Normal Municipal de Sorocaba, cargo do qual foi promovida no mesmo ano a assistente efetiva da Seção de Educação, funções que exerceu até mil novecentos e quarenta e cinco, tendo lecionado as cadeiras de Psicologia e Pedagogia, e dirigida o Curso Primário anexo àquela Escola Normal (documentos números cinco

co, seis e sete). — Nono: — O suplicado, entretanto, nada pagando pela residência com os sogros, prosseguia em negócios avulsos, mas nunca contribuindo para o lar. Pelo contrário, muitas vezes recorreu à suplicante obtendo numerário para as suas despesas pessoais, e outras o solicitou aos sogros, tendo estes arcado com prejuízos de pequenos e frequentes empréstimos, não pagos, como ainda, de uma feita, tido de resgatar uma letra de câmbio de três mil cruzeiros — que a mãe da suplicante avalisara a instâncias do suplicado (documento número oito). — Outros vezes o suplicado fez plantações nos terrenos dos sogros, vendendo a colheita e embolsando o dinheiro, que jamais aplicava no lar. — Décimo: — Passou o suplicado a ser visto em Sorocaba como o "marido da professora", conceito que no interior de São Paulo se dispensa aos que vivem parasitariamente dos proventos do trabalho da esposa, acarretando-lhe ridículo, e a suplicante humilhação. — Décimo primeiro: — Em mil novecentos e quarenta e dois, afinal o suplicado pretendia uma viagem a São Paulo e desde então desapareceu, jamais se comunicando com a suplicante ou com o filho deixando ambos à própria sorte. — Décimo segundo: — Em mil novecentos e quarenta e quatro a suplicante teve notícias, por terceiros, que o suplicado estava residindo em São Paulo, onde exerceria um cargo subalterno na Polícia como investigador; — entretanto, mais tarde, parentes seus, moradores em São Paulo, procuraram localizá-lo com essa pista, não conseguindo. — Décimo terceiro: — A partir de mil novecentos e quarenta e dois, ano do abandono, a suplicante prosseguiu a sua vida trabalhosa e honesta, sempre em Sorocaba, dividindo as horas entre as funções de professora da Escola Normal, e a criação e educação do seu filho Líneu, ao qual não tem faltado os recursos para uma perfeita educação e conforto, proporcionados única e exclusivamente pela suplicante. — Décimo quarto: — Em virtude do não estar averbado no Diploma da suplicante o seu nome de casada a sua nomeação de mil novecentos e trinta e seis (documento número sete) fora feita com o nome de solteira, o que com o conhecimento e consentimento da suplicante. — Em consequência, nos atos posteriores de sua vida funcional, e mesmo em virtude da situação de abandono em que se encontrava, pelo marido, deixou a suplicante de usar o sobrenome deste. — Décimo quinto: — Em princípios de mil novecentos e quarenta e cinco a suplicante conseguiu uma nomeação para exercer Intendente do cargo de conferente de valores do Ministério da Fazenda (documento número dez), a assim transferiu-se de Sorocaba para esta Capital, tendo em vista não apenas a melhoria de condições de vida, mas também as possibilidades de melhor educação para o filho Líneu. Vendo a suplicante residir em companhia de sua filha, dona Lucia de Carvalho Almeida, à rua Barão de Mesquita, duzentos e cinquenta. — Décimo sexto: — Confrontada a documentação número dez com o filho Líneu foi matriculado em colégio das mais idôneas — Colégio Baptista, onde cursa atualmente, a terceira série elemental, sempre assistido social, moral e economicamente pela suplicante. Não esquece as despesas de colégio (documentos números onze e doze), como também todos os demais dispendios do seu sustento e educação, tem sido atendidos única e exclusivamente pela suplicante, com o produto do seu trabalho. — Décimo sétimo: — Os únicos bens do casal, das quais tem a suplicante conhecimento, consistem em uma parte ideal no terreno de chacara denominada "Campanhela", situada no distrito da Ponte, Município de Sorocaba, que a suplicante herdou por herança, nos autos do inventário dos bens deixados pela sua mãe Josefina Zília de Carvalho e seu pai Américo de Carvalho (documento, dezoito). — O

pós, a suplicante e seu filho têm vivido, desde o ano de mil novecentos e quarenta e dois, completamente e absolutamente abandonados pelo marido, e pai, Celso Cruz ou Celso da Cruz, não tendo este manifestado qualquer interesse nem mesmo por notícias, que poderia obter por intermédio de conhecidos comuns, de Sorocaba, de São Paulo. — Décimo nono: — Em consequência, o casamento da suplicante está desfeito de fato, e nenhuma vantagem existe para ela ou para a sociedade em mantê-lo; — pelo contrário, esse casamento acarreta desvantagens de limitação da sua capacidade civil, inclusive para os atos de ordenação do filho do casal para quem até a lembrança do pai já se desvaneceu. — Vigésimo: — Por tais motivos, e com fundamento no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro, determinando a citação do réu Celso Cruz ou Celso da Cruz, por editais (artigos cento e dezentos e sete e cento e setenta e oito do Código de Processo Civil), com o prazo que for determinado, para vir apresentar a contestação que tiver prosseguimento em nome de direito, para afinal ser decretada a dissolução referida e declarada a culpa do réu, que deverá ser condenado ao pagamento das custas, dos alimentos preteritos e futuros do filho do casal (Código Civil, artigos duzentos e trinta e três verso e trezentos e vinte e sete, parágrafo único), e a perda do Patrio poder que deverá ser comitado unicamente a suplicante como conjugue inocente e ao pagamento dos honorários do seu advogado. — Vigésimo primeiro: — Além da prova documental anexa, protesta a suplicante por outros, especialmente o depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão, testemunhas a serem ouvidas, inclusive em Sorocaba, Estado de São Paulo, precatórias e novos documentos que a lei permita apresentar posteriormente.

— Temo que em que, dando à causa o valor estimativo de cinquenta mil cruzeiros, tão somente para o efeito do pagamento da taxa judiciária P. deferimento. — Rio de Janeiro, quatorze de março de mil novecentos e cinquenta. — Paulo Carlos de Oliveira, advogado inscrito três mil quatrocentos e cinco. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao Primeiro Oficial de Distribuição. — Distribuição à Terceira Vara de Família. — Em três de três de mil novecentos e cinquenta. — (a) — G. T. Joffily. — Despacho: — A. A. conclusão. — Em vinte e dois de março de cinquenta. — M. R. Horta. — Despacho: — Atendida a sua diligência, expedida por termos nos autos, expediamse editais com o prazo de 45 dias ficando o réu citado de que deverá comparecer à audiência presente na data e a quatro de abril próximo, às dez e meia horas para os fins da lei 968 de 1949, eleito a autora. — Rio, vinte e sete de março de mil novecentos e cinquenta. — M. R. Horta. — Em virtude do que expeli, o presente edital, com o teor do qual ficam autor e réu intimados a comparecerem em Juízo no dia 24 do corrente às 13 horas para a audiência de conciliação e manifestarem sobre a possibilidade de transação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49. — Caso não compareçam no dia designado fica o réu Celso Cruz ou Celso da Cruz, eleito para esse dia citado, para fins do presente edital, vir a este Juízo contestar a ação ordinária de dissolução, no prazo legal de dez dias, contados da juntada destes autos, sob pena de revelia, e tudo de conformidade com a petição e despacho acima transcritos. — Da que para constar, passaram-se estes e outros do qual foram autor e réu intimados a manifestarem na forma da lei, eleito de que este Juízo funciona à rua D. Manoel — 25 — 1º andar Edifício do Primeiro. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de abril de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Ayrton Carvalho, do Valle e Silva, escrivão auxiliar da Juizatura. — E eu, Jayme Viana de Barros, escrivão substituto, subscrevo. — (a) — Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito. — Está conforme. — O Escrivão substituto, Jayme Viana de Barros, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAMÍLIA

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Celso Cruz ou Celso da Cruz na forma abaixo:

O Doutor Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem, com o prazo de 45 dias, ou deles conhecimento tiverem e especialmente — Celso Cruz ou Celso da Cruz, que por parte de sua mulher Josefina Zília de Carvalho da Cruz foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte:

— Petição: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família, — Josefina Zília de Carvalho Cruz, nascida Josefina Zília de Carvalho, brasileira, funcionária pública, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Barão de Mesquita número duzentos e cinco, pelo seu advogado infra assinado (documento número 10 um), vem propor contra o seu marido Celso Cruz ou Celso da Cruz, brasileiro, maior de profissões, domiciliado e residente ignorado da suplicante, a competente ação de despejo, fundada no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro e nos fatos adiante articulados que serão cumpridamente provados:

— Primeiro: — Com apenas dezesseis anos de idade, em dez de fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, a suplicante contraiu casamento com o suplicado (documento número dois), na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, onde nasceu e vivia. Seguinte:

— Essas nulidades foram o desfecho de um namoro contra o qual sempre se opuseram os pais da suplicante, e se manifestaram os demais parentes e amigos todos a prevenção das consequências que poderiam advir, por ter o noivo conhecido como pessoa sem profissão definida e nada afeito ao trabalho. O entusiasmo cego da juventude venceu as sensatas advertências, e a suplicante preferiu confiar nas inclinações do seu sentimento, cujo envolvimento, ver, nos conselhos, monições de má vontade contra o seu eleito. — Terceiro: — Realizado o casamento transferiu-se o casal para residir no mesmo Estado indo residir em uma casa paupérrima, de apenas um quarto e quase sem móveis, em forte contraste com o conforto a que a suplicante estava acostumada no lar paterno, tendo o marido determinado esse domicílio porque pretendia dedicar-se a um negócio que dizia compensador, ou seja

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAMÍLIA

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Celso Cruz ou Celso da Cruz na forma abaixo:

O Doutor Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem, com o prazo de 45 dias, ou deles conhecimento tiverem e especialmente — Celso Cruz ou Celso da Cruz, que por parte de sua mulher Josefina Zília de Carvalho da Cruz foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte:

— Petição: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família, — Josefina Zília de Carvalho Cruz, nascida Josefina Zília de Carvalho, brasileira, funcionária pública, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Barão de Mesquita número duzentos e cinco, pelo seu advogado infra assinado (documento número 10 um), vem propor contra o seu marido Celso Cruz ou Celso da Cruz, brasileiro, maior de profissões, domiciliado e residente ignorado da suplicante, a competente ação de despejo, fundada no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro e nos fatos adiante articulados que serão cumpridamente provados:

— Primeiro: — Com apenas dezesseis anos de idade, em dez de fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, a suplicante contraiu casamento com o suplicado (documento número dois), na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, onde nasceu e vivia. Seguinte:

— Essas nulidades foram o desfecho de um namoro contra o qual sempre se opuseram os pais da suplicante, e se manifestaram os demais parentes e amigos todos a prevenção das consequências que poderiam advir, por ter o noivo conhecido como pessoa sem profissão definida e nada afeito ao trabalho. O entusiasmo cego da juventude venceu as sensatas advertências, e a suplicante preferiu confiar nas inclinações do seu sentimento, cujo envolvimento, ver, nos conselhos, monições de má vontade contra o seu eleito. — Terceiro: — Realizado o casamento transferiu-se o casal para residir no mesmo Estado indo residir em uma casa paupérrima, de apenas um quarto e quase sem móveis, em forte contraste com o conforto a que a suplicante estava acostumada no lar paterno, tendo o marido determinado esse domicílio porque pretendia dedicar-se a um negócio que dizia compensador, ou seja

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAMÍLIA

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Celso Cruz ou Celso da Cruz na forma abaixo:

O Doutor Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem, com o prazo de 45 dias, ou deles conhecimento tiverem e especialmente — Celso Cruz ou Celso da Cruz, que por parte de sua mulher Josefina Zília de Carvalho da Cruz foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte:

— Petição: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família, — Josefina Zília de Carvalho Cruz, nascida Josefina Zília de Carvalho, brasileira, funcionária pública, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Barão de Mesquita número duzentos e cinco, pelo seu advogado infra assinado (documento número 10 um

Mundandades

Aniversários

SRTAS. HEOCENYR E HEODENYR DA SILVA — Registra a efeméride de hoje, a passagem do aniversário natalício das distintas Srtas. Heoceny e Heodeny da Silva, irmãs gêmeas e filhas do Sr. João José da Silva e de sua esposa Sra. Hermogenea da Silva.

SR. WASHINGTON ALMEIDA NOGUEIRA — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Washington de Almeida Nogueira, do comércio desta capital, e que durante vários anos trabalhou como auxiliar da imprensa carioca.

SUELY DE SOUSA MOREIRA — Estabelece em festa, ontem, com o transcurso do 5º aniversário natalício de sua graciosa filhinha Suelly de Sousa Moreira, o lar do Sr. Sívio Fernandes Moreira e de sua esposa Sra. Elisa de Sousa Moreira.

Suelly, que é sobrinha e afilhada do nosso dedicado compenheiro Sr. Alberto de Sousa, da seção gráfica desta folha, ofereceu uma encantadora festinha às suas amiguinhas, que se completou com uma linda mesa de doces.

FAZEM ANOS HOJE

SENIORAS:
Professora Jaci — Iels Pinheiro, esposa do Dr. Romero Almeida Fernandes Pinheiro.

Sra. Mariana Horta de Araújo, esposa do advogado Dr. Raul Ramos de Araújo.

Sra. Maria Corina Régis Konder, esposa do industrial Marcos Konder.

Sra. Maria Lúcia K. Lins e Silva, esposa do Dr. Evandro Lins e Silva, advogado.

Sra. Afantina Reis Malbourn, esposa do Sr. Felix Malbourn.

Sra. Cléia Cardoso, casada com o Sr. Orlando Flomendo Cardoso, cirurgião-dentista da Marinha.

Sra. Agravilina Malhadas Aquino, esposa do Sr. Pedro Aquino, contador e partideiro da comarca de São João da Barra, Estado do Rio.

SENIORINHAS:
Senhorinhas Astré de Albuquerque Sá, elemento de destaque em nosso meio social, filha do Dr. Pedro de Sá, tabelião aposentado do Distrito Federal.

SENIORAS:
Dr. Bernardo Café Filho, alto funcionário do Ministério da Viação, aposentado.

Sr. Albateno de Godoy, jornalista.

Sr. Milton Marques.

Sr. Bernardino Bentes.

Festas
O Clube Estudantil e Recreativo de Heinecourt da Silva, fará realizar um grandioso baile, domingo, dia 15 do corrente, das 18 às 22 horas, nos salões do Clube de Regatas Guanabara. Os convites encontram-se à disposição dos interessados, na Portaria do Liceu de Artes e Ofícios, sito à Av. Rio Branco, 174.

O R. BOQUEIRO DO PASSEIO — Para comemorar o 5º aniversário de sua fundação, que ocorre a 21 do corrente, o Clube de Regatas Boqueiro do Passeeiro realizará um baile de gala no dia 22, sábado, nos salões do High Life Club.

AMERICA F. C. — Domingo próximo, das 8 às 10 horas, haverá o Programa do Guri, irradiado pela onda da Rádio Guanabara, diretamente da sede do América F. C.

MADUREIRA A. C. — Nesta realização amanhã, com início às 22 horas, na sede social do Madureira A. C., um grandioso baile, que irá até às 3 horas. As danças serão animadas pela Orquestra Natal. Traje de passeio.

Diplomáticas
Por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, sairá, amanhã, para os Estados Unidos a Sra. Vera Regina Amaral Saver, representante consular do nosso país na Filadélfia.

Conferências
A Associação Brasileira de Odontologia, prosseguindo em intercâmbio cultural com as suas congêneres, fará realizar, hoje, às 20 horas, em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 277, 18º andar, sala 810, uma conferência pelo Dr. Alfredo Reis Viçosa, da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, que versará sobre o tema "Cárie dentária".

Permanentes
Recebemos o convite permanente para as festas sociais do corrente ano, que nos remeteram a R. S. Cluot, português e Associação

Atletica Banco do Brasil, gentileza, uma que agradecemos.

Casamentos

DELFIN MARTINS-SRTA. MARGARIDA MARQUES — Realiza-se amanhã, na 7ª Pretoria Civil, o enlace amrimonial da Senhorinha Margarida Marques, filha do casal José dos Santos Marques e Maria Isabel, como Sr. Delfim Martins, concelheiro comerciante nesta praça.

O ato religioso terá lugar na Igreja de São Sebastião, à Rua Haddock Lobo, às 17:30 horas, servindo de padrinhos o Sr. João Alves da Silva e Dr. Maria de Oliveira Silva.

Os nubentes receberam os cumprimentos na Igreja.

Viajantes

SR. CESAR MATOS — De sua estância em São Lourenço, onde estivera em estação de repouso, acompanhado de sua família, acaba de regressar o Sr. César Alves de Matos, do alto comércio de Niterói.

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, José Maria Carro, Helena R. Campello, Antonio G. Cunha, Stig H. Severin Sjoestedt, Walter G. Preddey e esposa, Henry C. Jackson e Zvonimir Macourek; de Guayaquil, Edgardo Mário Umara Mafía e Álvaro Guzman; do Panamá, Oreste Cufaro; de Hava, Edward R. Freitas e William C. Miller; de Houston, Frederick C. Frick e Dolba B. Sigman, e de Dallas, no Texas, Charles S. South.

Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa: Sra. Siemvotzy; Família Cais, Sr. Huber; Sra. Huber; Sr. Goedkoop.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino à Europa: Amsterdam: Sr. Lentz; Sr. Alfred Josef Ney; Sr. Guy Maria; Sr. Gustav Ericson; Sr. Erich Nymann.

Hamburg: Sra. Hedwig Stupakoff. — Dusseldorf: Sr. Josef Loers. — Madrid: Sra. Maria Lúcia Drehs; Sr. José Serra Rosa. — Zurich: Sr. Olivier Tognato; Sra. Marina Tognato; Sr. Ernest Weder; Sr. Erwin Wasser; Sra. Anna Wasser. — Lisboa: Sra. Ruth Teixeira Leite; Sra. Lúcia Borges Sá.

Com destino à Nova York deixam o Rio, ontem, acompanhado de sua esposa, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o Sr. Frank H. Geavey, membro da conhecida firma norte-americana Morrison, Knudsen.

Viajou, ontem, para Dallas, no Texas, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o Sr. Paulo Siphon, diretor, no Brasil, do Serviço de Imprensa e Relações Públicas dessa empresa norte-americana de transporte aéreo.

Falecimentos
SR. PAULO FARIA — Vítima de um edema pulmonar, que o prostrava há mais ou menos quinze dias, faleceu na manhã de ontem, em sua residência, sito à Rua Mendes Tavares nº 28, no bairro de Vila Isabel, o Sr. Paulo Faria, alto funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil e que servia atualmente no Gabinete do Dr. Hugo Berfior, chefe do Tráfego da mencionada ferrovia. Muito zeloso no cumprimento dos seus deveres funcionais e dotado de todos os predicados que distinguem no trato social um verdadeiro homem de bem, gozava, por isso, o exultante da geral estima dos seus colegas e companheiros de trabalho e de justa consideração nos círculos de suas relações de amizade, causando, portanto, a sua morte profunda consternação. Desaparece o Sr. Paulo Faria aos 52 anos de idade, deixando viva e uma filha do casal. O seu sepultamento será hoje, às 10 horas, saindo o feretro da casa acima indicada, onde se verificou o óbito, para a necrópole de São Francisco Xavier.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63% Prazo fixo 1 ano DEPOSITOS Tel. 43-1041

CINEMA

«Encontro Inesperado»

E' A HISTÓRIA DE QUATRO MARINHEIROS E DUAS LINDAS JOVENS PERDIDOS NUMA ILHA



Anna Neagle e Herbert Wilcox em «Encontro Inesperado»

Em «Encontro Inesperado» há várias histórias em um só enredo. Poderíamos afirmar que é uma história de marinheiros segregados da civilização, em uma ilha, durante três anos em companhia de duas lindas jovens, e esperamos que seja o procedimento desses queridos lobos do mar. Poderíamos afirmar ainda, que seja a história de uma mulher que lutou até a tragédia para ser fiel ao seu marido. Diríamos ainda, que é a sua sacra da esposa que encontra

seu marido casado com outra mulher. «Encontro Inesperado» é um filme que tem de tudo: Humor, sentimento, ternura, guerra, renúncia e comédia, onde resalta o trabalho de Anna Neagle e Michael Wilding.

«Encontro Inesperado», da Fama Filme, foi dirigido por Herbert Wilcox e premiado em 1948, como o melhor filme inglês. Será este o cartaz dos Cines São José, Para Todos, Fluminense e Alfa a partir de segunda-feira.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIROS

METRO PASSEIO — «A Filha de Neptuno», com Esther Williams, Ricardo Montalban, Red Skelton, Keenan Wynn e Betty Garrett (2ª semana).

PLAZA — OLINDA e PRIMOR — «Joana D'Arc», com Ingrid Bergman, José Ferrer e Francis L. Sullivan (3ª semana).

PALACIO — RIAN e AVENIDA — «Cangão da Índia», com Sabu, Gail Russell e Turhan Bey.

PATHE — «Paisá», com Maria Michi, Gar Moore e Dale Edmonds (2ª semana).

VITORIA — ROXY — AMERICA — «Monte Castelo», com Marta Torres, Dana Andrews, Stephen McNally e Jeff Chandler.

ODEON — SAO LUIZ — CARTOIA — «IPANEMA e MADUREIRA», com Grant e Ann Sheridan.

SAO CARLOS — «Festa Brava», com Esther Williams, Ricardo Montalban e Cyd Charisse, a partir de hoje.

PEX e FLORIANO — «7 Homens Mús», com Randolph Scott e Ella Raines.

IMPERIO e PIRAJÁ — «Mulher Exótica», com Ingrid Bergman e Gary Cooper.

PARISIENSE e ASTORIA — «Fantasia», em technicolor, de W. L. Disney.

CAPITOLIO — Sessões para-temper: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC TRIANON — Sessões para-temper: Jornais, desenhos, «horas», comédias e variedades.

ELDORADO — «Carnaval na Ilha», com Osearito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana, Rodir Silveira e Adelaide Chiozzo.

COLONIAL e HADDOCK LOBO — «O Estrangulador Misterioso», com William Lundigan e Dorothy Hart, e «A Sombra do Poente», com Esther Fernandez e David Silva.

PRESIDENTE — «Paisá», com Maria Michi, Gar Moore e Dale Edmonds (2ª semana).

SÃO JOSÉ — «Tarzan e a Montanha Secreta», com Lex Barker e Brenda Joyce, a partir das 12 horas.

IDEAL — «Quando Morre Uma Mulher», com Catá Gabé.

OLIMPIA — «Circo», com Cantinias.

MODERNO — «A volta dos homens maus», com Randolph Scott.

NACIONAL — «Tarzan e as Serpentes».

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis a partir das 14 horas.

RITZ e MASCOTE — «Tarzan e Vingador», com Johnny Weissmuller e Frances Gifford.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — «A Filha de Neptuno», com Esther Williams, Ricardo Montalban, Red Skelton, Keenan Wynn e Betty Garrett (2ª semana).

ALVORADA (COPACABANA) — «Paisá», com Maria Michi, Gar Moore e Dale Edmonds (2ª semana).

STAR — «Tarzan e as Serpentes», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

PALACIO VITORIA — «O Veneno dos Borgias» e «Um Homem do Barulho».

FLUMINENSE — «Paisá», com Maria Michi e Gar Moore.

TRINDADE — «Pecadora Atrepandida», com Maria Antonieta Pons e «As Filhas do Solteiro».

ALFA — «Paisá», com Maria Michi e Gar Moore.

PARA TODOS — «Paisá», com Maria Michi e Gar Moore (2ª semana).

VAZ LOBO — «Vamos Voar Moço?», com Cantinias, e «Herança Fatal».

IRAJÁ — «Rancor» e «Primavera na Serra».

EM NITERÓI
ICARAI — «Flores do Pá», com Walter Pidgeon e Greer Garson.

BRASIL — «Monstro de um mundo perdido», com Terry Moore, Ben Johnson e Roberto Armstrong.

PALACE — «Carnaval no Fogo», com Osearito, Grande Otelo, Eliana e Anselmo Duarte.

PARA TODOS — «De Pecado em Pecado», com Esther Fernandez.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 — ANDRADAS — 33

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE LADA RETRATO

RADIO

A Rádio Globo apresentará na próxima segunda-feira, a estrela da grande orquestra típica argentina de Juan Carlos Barbará, que foi contratada em Buenos Aires para uma temporada na PRE-3. No «show» de apresentação dessa orquestra, que será transmitido do Teatro Carlos Gomes a partir das 20 horas, a Rádio Globo organizou um programa de atrações onde tomarão parte Carlos Ramirez, Dirinha Baista, Antônio Mestre e Alvarenga e Ranchinho.

Amanhã, dia 15, a Tupi lançará, às 21:35 horas, o seu novo programa «Nossos filhos, nossa vida», destinado a enaltecer os mais nobres sentimentos humanos. Será esse programa uma das mais importantes realizações radiofônicas, até hoje apresentada pela G-3.

Virginia Luque, a estrela do cinema, rádio e teatro da Argentina, que vem alcançando tanto sucesso em suas audições na G-3, canta às terças e sextas-feiras, às 21:05 horas, e aos domingos, às 18:30 hs.

As audições de Georges Henry, famoso «band-leader» francês e maior pianista do mundo, são irradiadas pela Tupi, às quintas-feiras, às 21:05 horas e aos domingos, às 13:05 horas.

No próximo sábado, Luiz Mendes e Geraldo Romualdo, transmitirão pelo microfone da Rádio Globo diretamente de Glasgow, o encontro entre as equipes da Escócia e da Inglaterra, em disputa do campeonato mundial de futebol.

Dois educadoras brasileiras que acabam de regressar dos Estados Unidos, serão as convidadas de Honra de Al Negro durante o programa «TOMANDO CHIMARRÃO», que a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, sexta-feira, dia 14, de abril, precisamente às 20:30 horas. As duas educadoras são as Srtas. Riva Baizer e Ruth Gouven, especializadas, respectivamente, em Orientação e em Educação Física.

A especialização da Sra. Baizer — Orientação — inclui o encaminhamento do estudante de acordo com suas aptidões, de forma a ajudá-lo a encontrar o caminho certo na vida. Em Educação Física, especialidade da Sra. Gouven, inclui-se Recreação e a Educação do Indivíduo Através do Grupo.

Em qualquer destes dois campos educacionais, o progresso dos últimos tempos tem sido intenso, de forma que as duas educadoras poderão revelar aspectos inéditos de grande importância para educadores, pais, estudantes e o público em geral.

Além de outras a Tupi apresentará hoje, as seguintes atrações: «Nhô Quim», o detetive-cápi-ra, com rádio-teatro, às 20 horas.

«Onde está o poeta», programa de Almirante, às 21:35 horas, com a Orquestra Tabajera, Rádio-teatro e regional de Benedito Lacerda.

TEATRO

A INCONVENIENCIA DE AMAR

Sob o título acima, a nova dupla formada por Henrique Nestal e José Val escreveu a sua peça de estréia. Trata-se de uma peça despretensiosa, com situações muito comuns na vida real.

A referida peça em três atos, tendo dois quadros cada ato, será dada no dia 18 do corrente, às 21:00 horas, no Auditório do D. C. A. C. da Sociedade Propagadora das Belas Artes, sito à Av. Almirante Barroso, 1 — 3º andar. Para essa leitura os Autores convidam não só os seus amigos, como também, todo o pessoal de Teatro.

UMA GRANDE ARTISTA PORTUGUESA

Fomos distinguidos, na noite deste matutino com a encantadora visita de Emilia Candeias, uma atriz cantora que já conquistou renome na alta comédia, no drama e na opereta.

Na palestra que entreteremos com a famosa artista lusitana, verificamos de logo, que a inul-

da Companhia Horiente Luz, Nascimento Fernandes. Durante cinco anos, em Madrid, brilhou como «estrela» de uma Companhia de Zézeuxas; e podemos assegurar que foi essa a única atriz que conseguiu em outro idioma o «estrelato» no gênero da «zézéuxa», tipicamente espanhol.

Cantou todas as operetas portuguesas, tais como «Barro Alto», «Mouraria», «Arco do Cego», «Carnaval de Greca» e outras.

Dissemos que pretende realizar, agora, uma «tournee» pelo Brasil, devendo ser apresentada pela revista «O Malho», com o valioso apoio de «A Ilustração Brasileira». Publicação de muito prestigio e colaborada pelos membros da Academia Brasileira de Letras. Para os Estados de Mato Grosso e Goiás, cantará com exclusividade da Central Aérea, Companhia única de emissão brasileira fundada pelos portugueses.

Nosso ilustre confrade D. Antônio de São Paulo antigo jornalista e nosso prezado colega, que acompanhou Emilia Candeias nessa sua visita à «Gazeta de Notícias», é hoje o empresário da festividade cantoria, que merece as nossas simpatias e os melhores aplausos.

ESPETACULOS
JOÃO CARTANO — «Fenda do Castelo», pela Companhia de Regatas Fereira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — «As árvores morrem de pé», pela Companhia Dulcino Odilon, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — «A moral em depois...», com Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — «O Partido do Pimento», pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — «Nega Maluca», pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — «Amor, se não chover...», às 21 horas.

RIVAL — «Se Guilherme fosse vivo...», pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLIES — «To e diu», pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — «A sim falou Freud», às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalo 1950», pela Companhia Heitor Roberto Rêgo, às 20 e às 22 horas.

Pela primeira vez esteve em no Brasil, em 1936, a atriz austríaca

Emilia Candeias

DONALD
NA NOVA CHARGE de Disney
CONVIVAS SEM CONVITE

Estreia!
Últimos dias!
O JOGO EM MADRID
ESPAÑA-5
PORTUGAL-1
* Segunda Feira *
O EMPATE EM LISBOA
PORTUGAL x ESPAÑA
2 x 2
TODOS OS DOMINGOS DAS 10h em 34
Medicineiras Infantis
Hoje
CINEAC
em casa pelo TEL. 43-1041

LAGO ENFANTADO
PORQUE SERÁ?
PIRATERO LIGEIRO
FURUASHI
O MUNDO REVISTA
NOTÍCIAS DO DIA
UMA Sessão DE
CINEAC
em casa pelo TEL. 43-1041

Novas escolas para o interior goiano

Nas cidades, nos povoados e na zona rural

GOIANIA, 13 (Asapress) — Escolas isoladas e reunidas vêm sendo semeadas pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás, nas cidades nos povoados e na zona rural. De 500 que eram ascendentes a mil e irão a dois mil, si a Assembleia Legislativa em sua próxima reunião, não negar apoio ao projeto de lei que recentemente lhe foi encaminhada pelo Governador Coimbra Bueno. Estudos feitos por técnicos da Secretaria da Educação, baseados em dados estatísticos, demonstram que o Estado de Goiás necessita de, pelo menos, três mil escolas primárias, espalhadas por todo o extenso território goiano. As mil escolas existentes estão distribuídas por 77 municípios do Estado obedecendo o critério da população escolar, sistema pela primeira vez ado-

tado no Estado, para evitar que, como acontecia outrora, muitas regiões contem com escolas demais enquanto outras não tem o número que necessitam ou mesmo não contam com esse benefício. Para as escolas rurais a Secretaria está construindo prédios no

interior com a colaboração dos prefeitos municipais e de particulares idôneos, com verbas do fundo nacional do Ensino Primário, já tendo concluído 91, mobiliado 60, e iniciado a construção de 87, restando para início imediato a construção de 50.

Morre em desastre o sobrinho do Governador

S. PAULO, 13 (Asapress) — As 20,30 horas de ontem, quando concertava um pneu de seu automóvel que arrebentara na esquina da Avenida Rebouças, o jovem Otávio Mendes Neto, de 22 anos, solteiro, e sobrinho do Governador do Estado teve o seu carro colhido por um outro

que passava no local, sofrendo graves ferimentos. Conduzido para o hospital, juntamente com um companheiro de nome Rafael Andréa Gentil de 26 anos, o sobrinho do Sr. Ademar de Barros, faleceu antes de receber os primeiros curativos.

ASSALTARAM

a residência do Vice-Presidente da Câmara

MACÉIO, 13 (Asapress) — No município de Água Branca, verificou-se sério conflito. Um grupo de indivíduos armados de rifles assaltou a residência do Sr. Linduarte Vilar, vice-presidente da Câmara Municipal e chefe político do Partido Trabalhista. O assalto realizou-se em pleno dia, quando todo o comércio estava aberto e o tiroteio durou cerca de 20 minutos. Consta que José Moreno, antigo bandoleiro do Grupo Lampião, tomou parte no assalto que foi chefiado pelo veredor José Fernandes Torres, genro de atualmente inimigo do Sr.

Vilar. O delegado foi impossibilitado de conter o assalto, em vista do grupo contar com mais de quinze homens. A ocorrência foi comunicada ao governo que enviou ao local o

segundo delegado da Capital, a fim de instaurar o inquérito. Esse é o segundo assalto que registra-se naquele município, e da luta travada saíram feridas duas pessoas.

Proteção ao estudante pobre

GOIANIA, 13 (Asapress) — A Secretaria da Educação do Estado organizou um abrigo para 40 alunos pobres da Escola Técnica de Goiânia, que, anualmente se vian na dura contingência de abandonar os

estudos, por falta de recursos financeiros para se manterem em pensões e hotéis, nesta capital. Naquele estabelecimento, por determinação do titular da pasta, Sr. Hélio Selso de Brito, foram, agora ampliamos as matrículas, por conta do Estado, de estudantes pobres e carentes também, para colaborar na solução do problema do menor abandonado, uma Escola Reunida no Abrigo Cristo Redentor.

A safra de arroz em Goiás

GOIANIA, 13 (Asapress) — Está calculada em mais de quatro milhões de sacas a atual safra de arroz no Estado de Goiás. As lavouras ríscolas que se estendem por quase todo o território goiano, com as últimas chuvas já estão praticamente com cerca de 70 % das plantações totais completamente salvas. Espera-se, por esse motivo, neste ano, que Goiás, além de poder abastecer todos os mercados do seu consumo interno, concorra de maneira decisiva para o abas-

tecimento das capitais litorâneas, especialmente do Distrito Federal, S. Paulo e Vitória.



COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5528

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

CONGRESSISTAS OBSERVAM A SEMANA PAN AMERICANA WASHINGTON, (USIS) — Como a Casa dos Representantes entrou em férias esta semana, Representantes e Senadores observaram a Semana Pan Americana, que teve início no dia 10 de abril e culminará sexta-feira próxima, 14 de abril, Dia Pan Americano.

Na opinião de John W. McCormack, líder da maioria da Casa dos Representantes, o "americanismo é hemisférico em escopo e não, unicamente, nacional". O ponto de vista de McCormack foi expressado em uma declaração mandada inserir no registro diário do Congresso.

McCormack descreveu o sistema interamericano como sendo "nosso método mútuo de salvaguardar a liberdade sob a lei, paz e ordem".

O Representante Mike Mansfield, membro do Comitê de Assuntos Estrangeiros, igualmente, participou das manifestações de solidariedade interamericana. Para ilustrar o "espírito e as conquistas dos países do Hemisfério Ocidental", Mansfield mencionou diversos acontecimentos e, entre eles, os seguintes:

1º — O notável progresso alcançado pela Organização dos Estados Americanos;

2º — O Tratado Interamericano de Assistência Mútua;

3º — A criação, dentro do Departamento de Estado, de um cargo de Assistente para Assuntos Interamericanos;

4º — Conferências regionais periódicas de Embaixadores dos

Estados Unidos nas outras repúblicas americanas;

5º — As declarações do Secretário perante a Sociedade Pan Americana, em discurso pronunciado em setembro de 1949.

6º — Melhoramento da cooperação econômica evidenciada com o Programa do Ponto Quatro;

7º — Acórdos técnicos e financeiros, entabulados nos últimos anos, por meio do Banco de Exportação e Importação do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, do Fundo Monetário Internacional, e do Instituto de Assuntos Interamericanos;

8º — Troca de visitas, entre os Chefes de Estado;

9º — A atual Sessão Extraordinária do Conselho Econômico e Social Interamericano.

NECESSITAM DE CONFIANÇA AS REGIÕES POUCO DESenvolvidas

NEW YORK, (USIS) — Palando perante a Associação de Política Exterior, nesta cidade, George C. McGhee, Secretário de Estado Assistente para Assuntos do Oriente Próximo, Ásia Meridional e África, salientou a necessidade de incentivar o sentimento de confiança entre as centenas de milhões de habitantes das regiões pouco desenvolvidas, confiança em que podem eles alcançar maior grau de liberdade humana e progresso econômico com a implementação do proposto Programa do Ponto Quatro. Explicou McGhee que o Pro-

grama do Ponto Quatro, atualmente perante o Congresso, depende grandemente dos esforços dos próprios países pouco desenvolvidos, e que o auxílio técnico norte-americano variaria conforme as diferentes necessidades de cada um dos países que solicitassem aquele auxílio.

Entretanto, continuou McGhee, "a tecnologia não é por si só, suficiente. Os Estados Unidos tem mais a oferecer, inclusive a confiança em que podem ser alcançadas as aspirações humanas básicas, que visam um maior grau de liberdade humana e de progresso econômico".

"Ainda há outra contribuição que podemos fazer", prosseguiu McGhee, "e talvez seja esta a mais importante de todas, a do conceito de dignidade do homem. Quer seja através de democracia política, quer seja através de outros sistemas, esse conceito é o ponto fundamental da diferença entre nossos sistema e o da Rússia totalitária.

E' a nossa convicção de que o homem não é uma estatística de um pano quinquenal, nem um simples autômato por detrás de uma máquina, nem tão pouco um instrumento de política exterior. Estamos convictos de que a vida do homem deve ser baseada na maior liberdade de ação em assuntos políticos, econômicos e espirituais. Para que o homem, quer o rico, quer o pobre, possa viver com a dignidade que Deus deve ter destinado a criatura a quem Ele concede tantos talentos".

Transporte aéreo de mercadorias

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Na última reunião semanal conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado realizada ontem sob a presidência do Sr. Henrique Bastos Filho, o Sr. Alexandre Hornstein, pela Comissão de Circulação e Transportes, deu a conhecer os termos da carta recebida da Associação do Comércio e Indústria de Nova York, na qual são

solicitadas providências das entidades, junto aos poderes competentes do país, para que os transportes de mercadorias por via aérea não sejam dificultados, como vem sucedendo, por uma série de exigências das autoridades consulares brasileiras.

Informa a entidade norte-americana que, nos casos em que a autoridade consular brasileira tem, nos Estados Unidos, que se procura em ou-

tras cidades, os interessados perdem dias da legalização da futura comercial. Há a acrescentar 24 horas adicionais, para a formalização, também no consulado brasileiro do conhecimento aéreo e do manifesto de bordo, cabendo notar que o nosso país, de acordo com aquela associação, é o único país no mundo que exige essa formalidade nos documentos.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de arrematação passado à requisição de Anna Rosa de Sampaio Castello Branco Cardoso, contra Elyson Cardoso, com prazo de 30 (trinta) dias, na forma do Edital: — O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 4ª Vara de Família do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que este virem ou de conhecimento tiverem que no presente cita com o prazo de 30 (trinta) dias o Elyson Cardoso, por todo o conteúdo do mesmo, nos termos da petição e despacho, que se seguem transcritos: — Petição de Fgllias de: — Elyson, Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família — D. Anna Rosa de Sampaio Castello Branco Cardoso brasileira, proprietária residente à rua São Salvador n. 99, em 1.004, desta capital, casada pelo regime de separação de bens com o Dr. Elyson Cardoso, brasileiro, médico, que se encontra ausente em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa., de acordo com o art. 215 do Código Civil o suprimento de autoridade para a Supl., assinar a escritura de venda de um imóvel de sua propriedade particular, pelos motivos que passa a expor: 1 — A suplente é casada com o Supl. pelo regime da separação de bens (doc. 1) tendo o ca-

ramento se realizado em 6 de dezembro de 1921 (doc. 2). Perante o Juiz da antiga 4ª Vara Civil, 1 — O casal não tem filhos e o marido da Supl. há anos "desde 1936" sem motivo, julgando abandonado o lar conjugal; 3 — Em 1 de Outubro de 1949 a Supl., adquiriu, com o produto da venda do prédio sito à rua Conselheiro Nogueira n. 90 (antigo n. 80), em Copacabana que há residuado em solteiro, houve o pagamento de legítima matarria o apartamento n. 604 do Edif. do Alameda Costa, e da fração de 33/1.500 avos da área do terreno à rua Paissandu onde existiram os prédios n. 222 e 228 e foi construído o mencionado Edifício sob o n. 223, na freguesia da Glória, medindo dito terreno, na sua totalidade 20m37 de frente pela rua Paissandu e 79m40 de extensão por ambos os lados, conforme escritura de compra e venda lavrada na Tabelião do 10º Of. desta capital em 1 de Outubro de 1946 a fls. 42v, do Livro n. 555 e transcrita no Cartório do 9º Of. do Registro de Imóveis a fls. 233, do Livro n. 3M, sob o nº de ordem s. 052 (Doc. 3); 4 — Acontece que o mencionado imóvel, em virtude do seu baixo valor locativo não oferece rendimentos suficientes à própria manutenção da Supl., que, além disso, não recebe de seu marido pensão ou auxílio de qualquer espécie, encontrando-se, deste modo, em situação financeira das mais difíceis. Por esse motivo tendo necessidade urgente de vender o referido

apartamento convencionou com o Sr. Paul Philipp, dito, Paul Philipp Lachs e sua mulher D. Elza Lachs a venda do mesmo pelo preço de Cr\$ 320.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 em moeda corrente e os restantes Cr\$ 200.000,00 pagos pelos compradores em 120 prestações mensais sucessivas e vencíveis de Cr\$ 2.644,00 cada uma, incluindo os juros de 10% sob garantia hipotecária do imóvel em questão em favor da Supl. 5 — Nestas condições estando o marido da Supl., com quem é casada sob o regime da separação de bens, em lugar incerto e não sabido vem requerer a V. Exa., se digne autorizar a assinar a escritura de venda do mencionado apartamento, com o suprimento judicial da autoridade marital, requer a citação do Supl. Dr. Elyson Cardoso por EDITAL e, depois de cumpradas as formalidades do art. 377 do Cod. Proc. Civil seja expedido o competente alvará de suprimento da autoridade na forma da lei. — Termos em que E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1950. (assinado) P. N. Assunção Lobo Moreira da Silva adv. — Des. Machado de Follas de: — A. afirmando a ausência expresse edital de citação com o prazo de 30 dias, 23-250, (assinado) Vicele. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi publicado no presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o suplicado citado para, no prazo de 10 (dez) dias, comparecer a ação dita, em virtude do qual fica o suplicado citado para no prazo de 3 dias, dizer sobre o pedido de suprimento judicial de consentimento que aquela lhe move, prazo esse que será contado após o término do prazo da citação. — O que se cumpre observadas as formalidades legais, cientificando ainda o suplicado de que este Juiz funciona na Rua D. Manoel 25 — 1º andar, Distrito Federal, vinte e oito de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta. Em Vitória Neno Rosa Escrivão substituto subscrevo e assino no impadronamento ocasional do Escrivão O Juiz de Direito Dr. Vicente de Faria Coelho, Contere com o original, Rio, 28-2-1950, Walter Neno Rosa.

HOJE
GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO

AVENIDA ATLÂNTICA, 654
ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, à Av. Atlântica, 632 - Fone: 46-0000

Vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1950

As 9 horas da noite, i

AVENIDA ATLÂNTICA, 654
CATÁLOGO

LINCOLN — motor H819W
LINCOLN — 7H158-462
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 4921008-1
MERCURY — motor 9214449
MERCURY — motor 99A1003544
MERCURY — motor 827472
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4485
JAGUAR — motor K834981
DODGE — motor 127870
DODGE — motor 02460183
MERCURY — motor 799A1471-87
STUDEBAKER — motor 142845
STUDEBAKER — motor 30939
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 1535388
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1371228
OLDSMOBILE — motor 6222904
NASH — motor K144115
NASH — motor 516044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 493137
BUICK — motor 38326201
BUICK — motor 84299723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor 51123352
CHRYSLER — motor C367426
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor B4381127
CHEVROLET — motor AC26185
HOLLAND — motor 099A11470
WOLSELEY — motor 4096

CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EA113104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308823
D.K.W. — motor 53631076
FIAT — motor 235288
FIAT — motor AN 02876
CITROEN — motor A11 02434
FORD — motor 183837864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54707283
FORD — motor 899A2090359
ARISTON — motor E161812
ARISTON — motor 1470
SKODA — motor 512880
WANDERER — motor 1031
ADLER — motor 7500217A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P1232137A
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA35170
STANDARD — motor NA12882
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor K129990
PACKARD — motor F321078
PLYMOUTH — motor 9726301
FRASER — motor K256150
FRASER — motor F93211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor 7312044
FORD INGLETS — motor 40015
M.G. — motor KPAC 5399H
Compreço 40% — Supl. 20%

JUIZO DE DIREITO DA DE. CIMA SEGUNDA VARA (CIVIL) DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL com o prazo de 29 dias, para habilitação dos credores da firma Rio Refrescos Ltda. — O Doutor Décio Pires Moraes de Castro, Juiz Substituto em exercício na Décima Segunda Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver, que no dia 15 de Março do corrente ano, às 16 horas por sentença deste Juiz, foi declarada aberta a falência da firma Rio Refrescos Ltda., estabelecida à rua Flavia Farnes, 68. O termo legal foi fixado em 60 dias imediatamente anteriores ao primeiro protesto ou à destituição da concordata, no caso de não haver protesto. O prazo para habilitação foi fixado em vinte dias. Foi notificado o síndico da firma, o comissário, fact a lei, que o síndico é Elias Bittor, residente à rua Barão de Bom Retiro, mil quinhentos e vinte e quatro, / fim de que chegue ao conhecimento dos credores, faz o douto Juiz expedir este e mais dois iguais vór. que serão publicados e afixados no lugar de costume. Ficam os credores notificados a que deverão apresentar suas habilitações no prazo de vinte dias acompanhadas das comprovantes. Extrairão nos vinte e cinco dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta. Em Lacerda Bruno Soares, escrivão público e datilografado. Em Carlos Frederico Jervin, escrivão Decio Pires Moraes de Castro.

Gazeta Amadorista

Caravana F. Clube x Esperança F. Clube

Numa contenda que promete agradar — Convocados os amadores do Caravana — Outros detalhes



O forte quadro do Caravana F. C., que dará combate ao Esperança F. C., numa partida difícil para o clube do São Cristóvão

Um bom encontro será realizado no próximo domingo em São Cristóvão, entre os fortes quadros do Caravana F.C. e do Esperança F.C. Os dois clubes afeitos a grandes lutas, farão uma contenda que está sen-

do aguardada com grande interesse pelos fãs do futebol amador de São Cristóvão.

O Caravana, atendendo ao valor da equipe do Esperança, preparou-se convenientemente para este difícil compromisso.

Por outro lado, o Esperança, que estará com seu conjunto completo, tudo fará para manter o seu cartel de invicto. Pelo valor das duas equipes a partida promete um desenrolar sensacional.

CONVOCA O CARAVANA

O diretor de esportes do Caravana já selecionou os elementos que irão lutar com o Esperança, sendo que estão convocados os seguintes amadores, na hora marcada em sua sede: Chiquinho, Beto, Pipi, Mulato, Alvaro, Crispin, Mexicano, Walter, Jorge, Romeu, Juca e Minhoca.

Venceu o Guarani de Japeri
Abatido o Tupi pela contagem de 4 x 2

No encontro realizado domingo último em Queimados, no festival organizado pelo E.C. Queimados, o Guarani F.C., de Japeri, conseguiu espetacular vitória frente ao Tupi F.C., de Tietê, pela contagem de 4x2, depois de uma partida mo-

NOTAS SOCIAIS
AMADORISTASANIVERSARIANTES DO
MÊS DE ABRIL

Dia 1 — Sebastião J. da Costa.
Dia 7 — Manoel de Souza Pedro Oscar Florio.
Dia 10 — Delso Lopes, Alvaro Fernandes.
Dia 11 — Guilherme C. Mendes.
Dia 12 — Maurício S. Macrudo, Armando do Arcojo.
Dia 14 — José L. Pariz, Edil Rosa de Castro.
Dia 15 — Norberto Guimarães, Ney G. Soares, Bandino B. Gama.
Dia 16 — Adilson F. da Cunha, Orlando P. Bordello.
Dia 18 — Hélio da Costa Gomes, Geraldino José Pacheco.
Dia 20 — Dáuro Pinheiro.
Dia 21 — Leão Soares.
Dia 23 — Arnaldo P. Carneiro.
Dia 27 — Jorge G. da Silva.
Dia 29 — Jayme Alves de Souza, Adolpho J. Gonçalves Filho, Wantuylor J. P. Lopes, Newton T. A. Novais.
Dia 30 — Ayrton da Motta Azevedo.

E. C. PALMEIRA

ATENÇÃO BAILARINOS

O E. C. Palmeira da rua Bela, fará realizar sábado próximo, dia 15 de Abril de 1950, na sede social do Clube das Carocas a rua Miguel de Frias, gentilmente cedida pela sua digníssima Diretoria, uma formidável noite dançante, que será abrilhantada por um excelente "jazz".

DOR DE DENTES?
USE
1 MINUTO



O "Sombra da Noite"

VENENOS
SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Rubeiro, técnico do Engenho de Dentro, tem sido visto, com muita frequência, no Quartel General do Moura, o café do Rodrigues. Consta que Jorge, Quivo, Russo, Bira e outros já foram "cantados". Cuidado Constante, não Moura ficará reduzido a voz.

José Ferreira, massagista de Alameda, quando encontra com o representante do Sombra da Noite no Engenho de Dentro, já fala na "big" camisa que irá estrear domingo. Como deverá ficar elegante o representante do Sombra da Noite!

O Moraloara perdeu para o Anchieta, domingo último, no jogo espetacular contagem de 7 x 0. Interessante é que o treinador do Moraloara, aos 15 minutos do 2º tempo passou ao juiz para finalizar o prêmio. Que medo ô! ô! ô!

O Robson já não procura tanto o Biriba. O que é que houve? Não podemos, por enquanto, informar. Mas tarde voltaremos ao assunto.

O meu amigo Waldir, do Universal, já deu o ar de sua graça. Salve etc...

Jaimé de Souza, técnico do Aliança, não podendo contar com Vesúvio para o jogo no jogo de domingo, diz que lan-

Prepara-se o Montese

Preparando-se para seus próximos compromissos, o Montese A. C. de Campo Grande, irá realizar um proveitoso treino de conjunto no campo do Campo Grande A. C., entre suas equipes de amadores e aspirantes.

A direção de esportes do clube das "pracinhas" convoca por meio intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores às 15 horas, no local da prática.

Livreria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 184 — Rio

FUNDADA EM 1854

Empataram Universo e Lusitânia

No match revanche de domingo entre as equipes do Universo F. C. e do Lusitânia, este não confirmou a primeira vitória, não indo além de um empate.

A partida, que teve um tempo curso movimentado terminou com um justo empate de 1 x 1.

O quadro do Universo ficou com a seguinte constituição: Oberdan — Rubens e Gasco — Rebolon — Heleio e Hugo — Rebolon — João — Orion — Juvelino e Zequinha.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade

de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Quê uma "alma secreta" em seu lugar. Será o Carvão?

O meu amigo A. Machado, foi procurar "sarna" para se curar. Conclusão: levou uma grande tunda. O meu "xará" é um boado, duro na perna. Saia para outra, rapaz, que esta você perdeu...

O Jaguarão agora está com tudo e não se dá por vencido. Por que? Agora ele escala o topo do Kosmos. A vida passa e tudo também passa...

Espero voltar amanhã, ao lado de Deus...

A *Cocceira* NÃO VAI COMIGO
POQUE VOU COM *Nitigal*



SEÉ BAYER É BOM



Lincoln

Escute HOJE na **SUA PRAÇA**

As 13 horas, mais uma audição do **"PAISAGENS DE PORTUGAL"** PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECEMENTO DA "CAMBÁRIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES. 2 e 4

Clube Atlético Nacional x A. Atlética Aliança

Estarão em luta domingo em Ricardo de Albuquerque — Convocados os amadores do Aliança F. C.

Realizar-se-á domingo próximo, no magnífico gramado do Nacional, de Ricardo de Albuquerque, sensacional partida entre o quadro local e o Aliança, do Engenho de Dentro, uma das grandes expressões do nosso futebol amadorista. Sobre este prêmio reina um desusado interesse, pois é a primeira vez que se defrontam estas duas excelentes equipes que possuem em suas fileiras, verdadeiros expoentes dos gramados suburbanos.

JAIME DE SOUZA COM A PALAVRA

Em conversa com a nossa reportagem, Jaime de Souza, o competente preparador das equipes do "Expresso Verde", à par de sua modestia, deixou transparecer, através de suas palavras, que confia na fibra de seus pupilos e, consequentemente, espera um grande triunfo para as suas cores, muito embora reconheça ser tarefa difícil levar a vitória o Nacional em seu próprio reduto.

A TORCIDA ALIANCISTA COMPARECERÁ EM PÊSO

A exemplo dos outros cotefos, a entusiástica torcida do Aliança comparecerá, em sua totalidade, inclusive o elemento feminino, à praça de esportes da estação de Ricardo de Albuquerque a fim de incentivar seus



A equipe da Associação Atlética Aliança, da Estação de Engenho de Dentro, que dará combate ao forte quadro do C. A. Nacional, de Ricardo de Albuquerque

players à conquista do tão desejado triunfo. Também a nascente do clube, o interessante menino José Sérgio, estará presente ao cotefo.

CONVOCA O CLUBE DO ENGENHO DE DENTRO

A direção de esportes do querido clube de Engenho de Den-

tro convoca os amadores abastados para comparecerem às 18 horas, na sede, a fim de, incorporados, seguirem para o local da partida.

ASPIRANTES — Hermes — Jaime — Biriba — Murilo — Fernando — Bibi — Luizinho — Vitrola — Mazinho — Mo-

sés — Humberto — Esteves e Aladim. AMADORES — Es-

coteiro — Mauro — Pagão — Mica — Bibi — Claudio — Quivo — Lécio — Feitico — Nalao — Vicente — Nelaini

— Dida e Rui. Massagista — José Ferreira.

Feola modificaria o sistema empregado por Flávio

PARA O PRIMEIRO TREINO DOS BRASILEIROS EM ARAXÁ, AS ESCALAÇÕES OBEDECERIAM À NOVA LINHA, EM SUA ESTRUTURA



Flávio Costa, cujo plano de ação seria modificado em Araxá, pelo seu colaborador Feola

ARAXÁ (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS, por Di-lermando do Vale) — A notícia se sensação de ontem em Araxá, foi a de que o treinador Flávio Costa, terá suas determinações senão, desobedecidas, pelo me-nos contrariadas, com o que es-taria propenso a realizar o seu colaborador Vicente Feola. Os rumores que por aqui andam, são de que o treinador paulista se mostra inclinado a modificar o sistema de jogo que vem sen-

do até agora realizado. Isto já teria início, no próximo domín-go, quando da realização do pri-meiro treino de conjunto da se-leção brasileira. Procuramos ou-ovir, por isto mesmo, Feola so-bre o assunto e este disse:

— Antes de Flávio embarcar tive ocasião de manter com ele prolongada palestra sobre a si-tuação dos jogadores. Aqui em Araxá, o que mais interesse é exatamente o período de re-cuperação dos jogadores. So-bre o que se diz estar eu propenso a fazer alterações, no sistema empregado por Flávio, tudo deve ser precipitação. To-dos os jogadores serão conserva-dos em suas posições. Além do mais, esta série de treino aqui não vai apontar o onze de-finitivo para a Copa do Mundo. Posso ainda acrescentar que não haverá empenho no ensaio, e

apenas exibição. Pura exibição. Isso foi o que disse Feola, mas em suas declarações se pou-de perceber um desistamento. Ele pretende, realmente, fazer inovações. Pode ser que o grito de alergia, desfaça o seu pen-samento. E será melhor as-sim...

CLUBES VIAJANTES

A primeira turma da delega-ção do América segundo tele-gramas procedentes de Santiago já se encontra na capital chi-lena. Os rubros ficaram con-centrados em Los Maytenes e farão a sua estreia no próximo domingo contra Unión Espanho-la, promotor da temporada. So-mente hoje deverá atingir a ca-pital chilena a segunda parte da delegação, de que faz parte a chefia o nosso companheiro Luis Andrade, como represen-tante da imprensa.

Atletismo

A segunda turma do Bota-fogo seguirá para a Venezuela, domingo da manhã. Hoje che-gou a Caracas a primeira turma botafoguense, sendo recepciona-da festivamente, segundo tele-gramas recebidos daquela capi-tal.

Na reunião de ontem da di-rectoria da Federação de Atle-tismo, foi aprovado o novo ca-lendário par esta temporada, sendo a próxima competição oficial, ainda para corredores de fundo, tendo por local a La-goia Rodrigo de Freitas e a sua realização, na manhã de 23 des-te mês.

Polo aquático

O Vasco da Gama oficiou à Federação de Natação, fazendo entrega dos pontos do Guana-bara, do jogo pelo campeonato da 2.ª divisão que deveria ser disputado no próximo sábado. Desse modo, só será efetivado o encontro entre as equipes desses clubes, da 3.ª divisão.

Basquetebol

Chegaram ontem ao aeropor-to Santos Dumont, os integran-tes da equipe de basquetebol do Penarol, que deverá fazer a sua estreia na noite de amanhã, no ginásio da Glória, frente ao Flu-minense. A 2.ª partida, progra-mada para sábado à noite, con-tra o Flamengo, está na eminên-cia de sofrer alteração. E que

Ciclismo

No campeonato sul-americano de basquetebol feminino, a equi-pe do Brasil, venceu a da Co-lômbia, na capital peruana, pela contagem de 40 x 21, enquantot na Preliminar o Peru derrotou a Bolívia por 32 x 17. Essa foi a 2.ª vitória da nossa equipe de estrelas, que falta agora preliar com a do Peru, na noite da encerramento do certame.

No próximo domingo, terá lugar a realização do Circuito Ciclistico Encantado-Campo Grande-Encantado, patrocinado pela União do Encantado, com a participação de todas as equi-pes dos grêmios metropolita-nos.

Natação

Os peixes voadores fizeram exibições ontem à tarde, na ci-dade Paulista de Londrina, re-gresando à capital bandeirante amanhã, devendo participar de novas exibições, na piscina do Pacaembu, no próximo domín-go, quando da realização do campeonato paulista de natação.

SIMÃO E O BANGU

O Sr. Carlos Nascimento deverá decidir a conquista do ponteiro canhoto para as fileiras do Bangu. Hoje deverá reunir-se a diretoria da Portuguesa de Desportos para resolver sobre o assunto que aliás está bem encaminhado. Por outro lado, cabe-se que Brandãozinho, pon-teiro canhoto de um quadro do in-terior paulista, considerado como uma autêntica revelação, foi ofere-cido ao Bangu, tendo sido obser-vado.

VAI ESTREAR O SÃO CRISTÓVÃO

O quadro de profissionais do São Cristóvão fará a sua estreia hoje, à tarde, em Ilhabela, enfrentando o time do União. Sendo a primeira vez que um quadro carioca visita aquela cidade do interior mineiro, foi decretado festado, permitindo, as-sim, que o jogo seja disputado à tarde. Relembra grande expectativa em torno do encontro, sendo grandes as homenagens que o clube sancristo-vense vem recebendo dos despor-tistas de Ilhabela. No domingo os olhos estarão em Nova Lima, con-tra o Vila Nova.

Na tarde de domingo, não ha-verá jogos de futebol no Rio, de maior significação e desse modo, os dirigentes rubro-ne-gros estão estudando a possibi-lidade da realização dessa pe-leia internacional na tarde de domingo. Aguardemos portanto essa inovação.



Troca de gentilezas: Isaguirre, capitão da equipe espanhola; Ferreira, "maestro" do quadro de Portugal, se confraternizam antes da partida

Pirotêo analisa o jogo de domingo

Duma maneira geral, nenhuma das equipes jogou o seu melhor. A nossa defesa esteve sempre muito acertada, mas parece-me que o jogo se complicou pela fraca atuação da asa direita. Nas variadíssimas ocasiões em que a nossa equipe poderia ter passado rapidamente da defesa para o ataque, tanto Arsênio como Jesus Correia demoraram a bola, permitindo a recomposi-ção adversária. Foram demasia-do lentos na condução do jo-go...

Não sabemos tirar o conveni-ente partido da vantagem de 4 para 5 dada pelos espanhóis, com um médio muito adjuntado, a cooperar com o ataque, dando tempo a esse médio de passar do ataque a defensiva.

Quanto ao resultado final, com um pouco mais de sorte e maior precisão de remate, poderíamos ter conseguido melhor — a vitória. Somente, advi-ahouse uma certa indecisão por parte dos atacantes nas iniciativas do jogo, procurando fugir as responsabilidades...

No entanto, poderíamos e de-víamos ter ganho. Os rapazes, pela vontade que puseram na luta, não renunciando nunca — nem mesmo quando uma onda de infortúnio nos avassalou com o "falraço" de Barrosa, na marcação da grande penalidade.

Vencia o Flamengo quando o seu rival abandonou o campo

O Flamengo jogou ontem em Fortaleza contra o Ceará. As-sistência bastante numerosa que proporcionou a renda de .. 84.000 cruzeiros. O jogo foi disputado com bastante entusi-asmo, finalizando com a vitória dos rubro-negros por 4x3. Dur-val 2, Hamilton e Aloisio foram os marcadores do Flamengo. Alfredinho, Pipiu e Nestor mar-caram os goals do Ceará.

O árbitro foi o juiz Osvaldo Lima. Faltavam 10 minutos para o término regulamentar do match quando Aloisio assinalou o 4.º tento do Flamengo. Os lo-cais não se conformaram em pas-saram a protestar, exgotando-se o tempo na série de marchas e contra-marchas, sem que o juiz atendesse às reclamações dos lo-cais.

— eram dignos de melhor cot-te...

O futebol e assim... Há in-ponderáveis que pesam no des-fecho dos jogos e contra eles nada se pode fazer!...

Da bancada, onde "sofri" co-mo todos esses milhares de por-tugueses que sole soubetam apoiar os seus jogadores, envio um abraço muito especial para o Carvalho, que fez um jogo de estreia em que mais se não po-dia exigir de tantas vitórias: e que continua a ser o melhor jogador português, os meus pa-rabéns, extensivos a todos os outros.

14 x 1! PUXA!

O Internacional F.C. estreou no torneio dos clubes indepen-dentes, promovido pelo São Cristóvão F.R., vencendo de forma espetacular o Caçula F.C. pela contagem de 14x1.

O goleiro do Caçula ficou com a espinha dorsal completa-mente esfacelada de tanto apa-nhar bolas no fundo das redes. Puxa! Quatorze tentos o um, é demais.

Palmeiras, 3 x Aliados, de Bento Ribeiro, 3

No gramado do Pulman, em Mo-rechal, Hermes, pela tarde, domín-go último, as equipes do Palmei-ras e do Aliados de Bento Ri-beiro terminando pelo que to-ve a presença de uma enorme as-sistência com um justo empate pela contagem de 3 x 3.

O quadro de Diabandino que teve em Quizito, Robellino, Bra-gulilha, Jubirai e Nortista, os me-lhores elementos, quem com a se-guinte constituição: Jubirai, Bra-gulilha e Quizito; Robellino, Dia-bandino e Nortista; Miano, Il-lio, José, Geiser e Soldadinho.

A. A. D. Engenharia e E. C. Remo

Realizar-se-á domingo próxi-mo no campo do Engenharia, a partida entre os clubes acima. Será um dos mais sérios com-promissos do A.A. de Engen-haria, além de estar invicto, o E.C. Remo é considerado um dos onze mais fortes no esporte menor.

Aproveitando esta nota, a di-reção técnica do Engenharia, por nosso intermédio, convoca seus amadores para que este-jam nesse dia, às 1030 horas, em seu campo.

Este foi o 2.º goal português



Este é o momento culminante para toda a grande torcida, que se acha va no Estádio Nacional. Depois de uma série de jogadas, eis que apa-receu Jesus Corrêa, extrema direita, para com um ligeiro toque de pé, enviar o balão ao fundo das redes guardadas pelo goleiro espanhol

Flamengo 4 - Ceará E. C. 3 - Placard de ontem